



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES SETEMBRO 2024



Associação

SIPEB

CP SÃO JOSÉ

CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS (SCFV)

Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
(14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES
MÊS: Setembro/2024

DESCRIÇÃO DO SERVIÇO: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Criança e Adolescente de 06 a 15 anos

IDENTIFICAÇÃO

Nome/ Razão Social: Associação de Instrução Popular e Beneficência - Centro Promocional São José

Nº da Unidade: 3525303400815

Referenciado ao CRAS Jd. Pedro Ometto (Nº da Unidade): 35253002844

CRAS Central (Nº da Unidade): 35253004680

CNPJ: 50.228.097/0007-58

Endereço: Av. José Maria de Almeida Prado nº 365 - Bairro: Jd. Pedro Ometto

Cidade/ UF: Jaú – São Paulo

Telefone: (14) 3622-3142

E-mail: priscila@cpromocionalsj.com.br

DIRETORIA DA INSTITUIÇÃO

Presidente: Adriana Aparecida Romão

Profissão: Pedagoga **CPF:** 200.098.828-80 **RG:** 28.173.388-0

E-mail: adriana.roma@sipeb.com.br

Mandato da Atual Diretoria - Início: 11/05/2021 **Término:** 10/05/2025



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

III RECURSOS HUMANOS

3.1) Equipe de Referência

Nº	NOME	CARGO/DATA ADMISSÃO	FORMAÇÃO/CURSO REALIZADO	C/H	FONTE DE RECURSO	SALÁRIO LÍQUIDO	DIFERENÇA DISSÍDIO
1	Adriana Rafael	Aux. Serviços Gerais Admissão: 18/05/2022	Ensino Fundamental Incompleto	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.768,47	R\$ 145,24
2	Ana Cristiane da Costa	Aux. Serviços Gerais Admissão: 25/04/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.884,65	R\$ 187,96
3	Antônia Alves de Souza	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Superior Completo – Administração e Pós-Graduação em Finanças	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.322,33	R\$ 220,94
4	Daniela de Oliveira G. Cazellotto	Educador Social Admissão: 03/02/2012	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.422,74	R\$ 265,60
5	Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques	Psicóloga Admissão: 06/03/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós Graduação em Transtorno do Espectro Autista	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.570,99	R\$ 226,96
6	Fernanda Ap. do Nascimento	Educador Social Admissão: 14/01/2015	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.984,55	R\$ 229,80
7	Gabriela Cristina Basso Cezarino	Educadora Social Admissão: 17/11/2021	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.251,51	R\$ 223,16
8	Gabriela Leite	Educador Social Admissão: 12/01/2023	Ensino Médio Completo	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.322,33	R\$ 252,91
9	Helen da Silva Neves de Oliveira	Educador Social Admissão: 04/10/2016 Demissão: 04/09/2024	Superior Completo – Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	RESCISÃO R\$ 6.264,17	-



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

10	Helois Valasco Ferraz de Almeida	Educador Social Admissão: 13/08/2024	Superior Completo – Pedagogia Curso Técnico em Artes Dramáticas	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.322,33	R\$ 67,70
11	Jaqueline Vanessa Gomes Mengon	Psicóloga Admissão: 07/08/2023	Superior Completo – Psicologia / Pós-Graduação em ABA / Dependência Química e Especialização em psicologia hospitalar e da saúde.	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.636,85	R\$ 226,96
12	Letícia Aleixo Brancaglioni	Assistente Social Admissão: 05/09/2018	Superior Completo - Serviço Social e Pós-Graduação FHTM no Trabalho com Famílias/ Gestão do SUAS / Contabilidade das Organizações do Terceiro Setor	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.666,76	R\$ 225,17
13	Maila Lima de Souza	Educador Social Admissão: 06/05/2024	Ensino Médio- Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.303,47	R\$ 220,94
14	Maria de Lourdes Santos Silva	Coordenadora Social Admissão: 02/07/2007	Superior Completo - Pedagogia	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 3.251,76	R\$ 279,44
15	Maria Elisabete de Figueiredo	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 17/01/2022	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	AFASTADA	
16	Marinalva Raimundo Carvalho	Aux. Serviços Gerais Admissão: 09/06/2016	Ensino Fundamental	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.548,51	R\$ 193,56
17	Mel Campanaro Guolo	Educador Social Admissão: 02/09/2024	Cursando Ensino Superior – Psicologia	44h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.245,00	-
18	Raquel Rodrigues Panelli	Auxiliar de Serviços Gerais Admissão: 04/03/2024	Ensino Médio	44h/sem	Recurso Municipal	RESCISÃO R\$ 3.840,01	-

Handwritten signature in blue ink: [Signature]

Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
(14) 3622-3142

**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

		Demissão: 26/09/2024					
19	Roberta Disselli Zenati	Assis. Administrativo Admissão: 13/04/2016	Superior Completo – Administração	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.451,33	R\$ 233,04
20	Rony Yoshio Oizumi Takeichi	Educador Social e Técnico de Informática Admissão: 03/06/2024	Ensino Superior Completo – Engenharia de Produção	40h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.832,70	R\$ 246,28
21	Silvia Helena Gomes da Cruz	Assistente Social Admissão: 11/12/2023	Superior Completo - Serviço Social	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 2.617,99	R\$ 226,96
22	Susana Raquel Pereira Oliveira	Aux. Administrativo Admissão: 11/04/2018	Superior Completo – Serviço Social e cursando Pós-Graduação em Gestão do SUAS.	40h/sem	Recurso Municipal	FÉRIAS R\$ 1.240,62	R\$ 289,27
23	Vinicius Rossi	Ecucador Social Admissão: 10/06/2024	Ensino Superior Completo – Educação Física	30h/sem	Recurso Municipal	R\$ 1.761,19	R\$ 165,72

*Maria Elisabete de Figueiredo – Afastamento por motivos de saúde de 09/09/2024 até 24/01/2025.

*Susana Raquel Pereira Oliveira – Férias: 23/09/2024 à 22/10/2024

*Raquel Rodrigues Panelli – Atestado: 23/09/2024 à 26/09/2024

*Gabriela Cristina Basso Cezarino – Atestado: 24/09/2024 à 25/09/2024

*Helen da Silva Neves de Oliveira – Desligada em: 04/09/2024 com valor de Rescisão R\$ 6.264,17 pago com recurso próprio

*Raquel Rodrigues Panelli – Desligada em: 26/09/2024 com valor de Rescisão R\$ 3.840,01 pago com recurso próprio



IV. APRESENTAÇÃO

O Centro Promocional São José – Colmeia como é conhecido na cidade de Jaú, foi fundado em 03 de fevereiro de 1967, porém, oficializada somente em 1970. Entidade sem fins lucrativos tem como Visão de futuro ser um ambiente transformador, estimulando o conhecimento, a autovalorização e o desenvolvimento das potencialidades e talentos. Sua missão é ajudar as pessoas a desenvolverem competências para gerir com sucesso a própria vida através de um processo de qualidade que estimule a autonomia e a responsabilidade social.

A entidade executa o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - SCFV para criança e adolescente de 6 a 15 anos. Trata-se de um serviço de Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

O SCFV possui caráter preventivo e proativo, tem por foco a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Inclui crianças e adolescentes com deficiência, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para ressignificar vivências de isolamento e de violação de direitos, bem como propiciar experiências favorecedoras do desenvolvimento de sociabilidade e na prevenção de situações de risco social.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos complementa as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais, assegurando espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.

Traçamos uma linha de trabalho com nossas crianças desde a infância até a sua adolescência dando continuidade à formação do indivíduo, onde através de projetos direcionados, procuramos estimular as crianças e adolescentes a desenvolverem habilidades, raciocínio lógico analítico, cultural e



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

novos talentos.

IV. OBJETIVO

4.1) Objetivo Geral

Desenvolver ações que propicie o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos, autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, contribuindo para prevenção a ocorrência de situações de risco e vulnerabilidade social.

4.2) Objetivos Específicos

- Oportunizar espaço de sociabilidade, estimulando a convivência social e comunitária e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo.
- Contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescente, incentivando-os a serem protagonista de sua história e da sua vida em comunidade, ampliando sua visão de mundo.
- Formar cidadãos conscientes de si, do outro, da realidade que o cerca e da sua capacidade de transformação fortalecendo a autoestima.
- Complementar o trabalho social com famílias através de ações que estimulem sua participação nas atividades, bem como na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.
- Estimular a participação da vida pública do território, por meio de ações que possam desenvolvero senso crítico e o exercício consciente da cidadania.

V. PÚBLICO ALVO/META: Atender a 300 (trezentas) crianças e adolescentes do gênero masculino e feminino, com idade entre 06 e 15 anos em situação de risco e/ou vulnerabilidade social.

Meta pactuada: Atender 300 crianças e adolescentes encaminhados pelos CRAS's de Referência de Jaú.

Meta atendida em Setembro/2024: Atendeu 268 crianças e adolescentes, onde os CRAS's Central e Lázaro Jorge já foram informados das vagas. Atualmente estão inseridas 194 famílias.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

% DE FREQUÊNCIA E FALTAS SETEMBRO 2024



No mês de Setembro, houve 75% de presenças e 25% de faltas, em ambos os períodos. As faltas se justificam pela dificuldade com o percurso, mudanças climáticas, por questões no âmbito familiar, mudança de endereço residencial, problemas de saúde com apresentação de atestado, dificuldade em relação ao transporte público.

Durante o mês, foram tomadas providências a fim de minimizar as ausências das crianças e adolescentes, tais como busca ativa por meio de contato telefônico e visitas domiciliares, além de contato com a rede socioassistencial e unidades escolares.

PERÍODO DE EXECUÇÃO: De segundas a sextas feiras das 7h00 às 17h00, com períodos diários de 4 horas, no contraturno escolar. Período de execução 01/09/2024 a 30/09/2024.



VI. RECURSOS

Origem Recurso	Valor Semestral	Saldo Anterior	Valor gasto no Mês Atual	Saldo Disponível
Federal	R\$ 81.000,00	R\$ 54.000,00	R\$ 13.500,00	R\$ 40.500,00
Municipal	R\$ 446.526,00	R\$ 297.684,00	R\$ 74.421,00	R\$ 223.263,00
Total	R\$ 527.526,00	R\$ 351.684,00	R\$ 87.921,00	R\$ 363.763,00

IX. AÇÕES E ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

Em Setembro, as ações desenvolvidas pela equipe de referência da instituição composta por educadores sociais, assistentes sociais, psicólogas, coordenação e direção, contemplaram os objetivos propostos no “Plano de Trabalho de Julho à Dezembro de 2024”.

No decorrer deste mês, realizamos uma capacitação com a equipe, onde foram abordadas estratégias eficazes para lidar com crianças e adolescentes que apresentam comportamentos desafiadores, o objetivo foi fortalecer o conhecimento e aprimorar as práticas, proporcionando um ambiente mais acolhedor e produtivo para todos.

Neste mês, promovemos duas formações com a equipe. A primeira foi dedicada à abordagem de estratégias para aprimorar o comportamento, gerir a frustração de forma mais eficiente e fomentar a tolerância. Já na segunda, o foco esteve em abordar métodos eficazes para lidar com crianças e adolescentes que apresentam comportamentos desafiadores. Ambas as capacitações visaram fortalecer as competências da equipe e promover um ambiente mais harmonioso e produtivo.

Além disso, tivemos uma reunião com a coordenadora do Espaço Multidisciplinar da Prefeitura de Jahu, onde discutimos questões sobre a fila de espera para atendimentos na área da saúde e casos prioritários. No decorrer do mês, também nos reunimos com a equipe do CRAS Pedro Ometto para analisar e debater casos específicos.

Ainda este mês realizamos uma reunião no CREAS, onde abordamos novos casos e revisamos os que estão em acompanhamento. Além disso, tivemos um encontro com o presidente e o suplente do CMDCA, centrado na análise e encaminhamento de situações pendentes para resolução. Participamos da eleição do CMDCA, onde a psicóloga Dimpna foi eleita como representante titular das entidades de



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

atendimento para crianças e adolescentes para sociedade civil.

Tivemos uma reunião em que o neuropsicólogo apresentou e explicou detalhadamente o laudo de um dos nossos atendidos. O objetivo foi garantir que todas as informações e orientações relacionadas ao acompanhamento fossem compreendidas de forma clara pela família.

No final do mês, participamos de uma feira literária na Escola de Autismo de Jaú, onde tivemos a oportunidade de apoiar e promover a inclusão através da leitura e da partilha de histórias, contribuindo para o enriquecimento cultural e o desenvolvimento das crianças.

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Municipal: Neste recurso, foram investidos R\$ 1.563,10 na compra de materiais de limpeza e R\$ 112,90 em itens descartáveis.

Federal: Neste recurso, foram adquiridos alimentos no valor total de R\$ 9.392,96, além de R\$ 4.187,94 destinados ao pagamento de utilidades públicas, como gás, energia, telefone e internet.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Sendo assim, segue abaixo os dados quantitativos das ações/atividades realizadas:

MÊS: Setembro/2024	
Ações/Atividades	Quantidade
Acolhida	42
Busca Ativa	90
Visita Domiciliar	11
Referenciamentos	10
Reunião de Equipe	1
Reuniões Intersetorial e Socioassistencial: PIA / Estudo de caso e outros	Estudo de Caso – 01 Saúde – 1 CREAS – 1 CREAS, Educação e Escuta Especializada – 1 CRAS Pedro Ometto – 1
Capacitações	2
Participação em Reuniões dos Conselhos de Direitos (CMAS / CMDCA)	CMDCA – 1
Contato telefônico com as famílias	20
Atendimento com as famílias presencial	17
Atendimento via Whatsapp com famílias	96
Atendimento com as Crianças e Adolescentes	78
Contato telefonico/E-mail com a rede de serviços socioassistencial e Intersetorial	CRAS P.O. – 17 CRAS Central – 03 Conselho Tutelar – 06 Contato com Escolas – 07 Escola do Autismo – 02 CREAS – 4
Encaminhamento para Secretaria de Saúde	10
Oficinas / Grupos	
Oficina de Informática	40
Oficina de Trabalhos Manuais	40
Oficina de Arte e Movimento	40
Oficina Viver e Conviver	40
Oficina Pense e Faça	40



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Programa Claves	40
Grupo Socioeducativo	26
Oficina de Práticas Esportivas	40
Atividades Dirigidas / Complementares	14

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142

SEDE

📍 Praça Regente Feijó, 172 - Centro
Itu/SP – CEP: 13.300-023
☎️ (11) 4013-7040



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÕES / ATIVIDADES COLETIVAS

AÇÃO: Capacitação de equipe: Tema Comportamento desafiadores
OBJETIVO: Capacitar educadores para implementar estratégias eficazes no manejo de comportamentos de raiva e agressividade em crianças e adolescentes, promovendo o reconhecimento emocional e a criação de um ambiente seguro.
RESPONSÁVEL: Equipe técnica
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: 06/09//2024
PERÍODO: Manhã
DESENVOLVIMENTO: <p>Realizamos uma capacitação abrangendo os educadores da instituição, na qual discutimos estratégias para lidar com comportamentos de raiva e agressividade em crianças e adolescentes, focando no impacto dessas crises no desenvolvimento emocional e social.</p> <p>Discutimos como amparar a criança a reconhecer e nomear suas emoções, pois isso a permite compreender seus sentimentos e expressar frustrações de forma saudável. Durante os momentos de comportamentos inadequados, o adulto deve manter a calma e criar um ambiente seguro, desarmando a situação e proporcionando proteção à criança.</p> <p>É importante estabelecer limites claros e consistentes, comunicando-os de maneira firme e carinhosa para que a criança entenda as consequências de suas ações. Além disso, ensinar técnicas de relaxamento como a respiração profunda, pode auxiliar no manejo da raiva, reduzindo a frequência e intensidade dos comportamentos inadequados. Por fim, os adultos devem ser modelos de comportamento, demonstrando maneiras adequadas de lidar com a raiva e as frustrações, o que ensina a criança a gerenciar melhor suas emoções.</p>
Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família,



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Reunião Equipe

OBJETIVO: Promover um espaço de diálogo entre educadores para compartilhar experiências e estratégias de manejo do comportamento, visando aprimorar a comunicação e o trabalho em equipe.

RESPONSÁVEL: Equipe técnica

LOCAL: Centro Promocional São José

DIA: 10/09/2024

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

Realizamos uma reunião com os educadores para abordar os casos desafiadores de cada sala. O objetivo foi criar um espaço de diálogo onde os educadores pudessem compartilhar experiências e dificuldades enfrentadas no dia a dia. Durante a reunião, discutimos diferentes estratégias de manejo do comportamento, enfocando a importância da comunicação e do trabalho em equipe.

Além disso, foram apresentadas abordagens específicas que podem ser aplicadas em situações de conflito, promovendo um ambiente mais positivo e saudável para as crianças e adolescentes. A troca de ideias e sugestões entre os educadores enriqueceu a discussão, permitindo que cada um saísse com novas ferramentas e perspectivas para lidar com os desafios que enfrentam em sala de aula.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Reunião CRAS Lazaro Jorge

OBJETIVO: Realizar discussão de casos com o CRAS de referência.

RESPONSÁVEL: Equipe técnica do S.C.F.V. e equipe técnica do CRAS Lazaro Jorge

LOCAL: CRAS Lazaro Jorge

DIA: 18/09/2024

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

Realizamos uma reunião com o CRAS Pedro Ometto, com o objetivo de discutir casos em andamento e identificar estratégias de intervenção. Durante o encontro, os profissionais compartilharam experiências e informações sobre as situações enfrentadas por famílias e indivíduos atendidos.

A colaboração entre os profissionais de diferentes áreas fortaleceu nosso entendimento sobre as necessidades das famílias atendidas, promovendo um ambiente de trabalho em equipe e buscando soluções eficazes para os desafios apresentados. Ao final da reunião, definimos próximas etapas e agendamos novos encontros para dar continuidade às discussões e acompanhar o progresso dos casos.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP



📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142



AÇÃO: Participação em Momento de Esclarecimento sobre Emendas Parlamentares

OBJETIVO: Esclarecer dúvidas sobre emendas parlamentares e capacitar organizações sociais a utilizarem esses recursos para financiar projetos.

RESPONSÁVEL: Eliana Ferreira

LOCAL: Abrigo São Lourenço de Jaú

DIA: 13/09/2024

PERÍODO: Manhã

DESENVOLVIMENTO:

No dia 13 de setembro, fomos convidadas a participar de um momento especial destinado ao esclarecimento de dúvidas sobre emendas parlamentares. O momento teve como objetivo proporcionar uma melhor compreensão sobre o funcionamento dessas emendas e como elas podem ser utilizadas em projetos e iniciativas que beneficiam a comunidade e as entidades.

O encontro foi conduzido por Eliana Ferreira, uma especialista na área que atua na Prefeitura de Jahu e no Hospital Santa Casa de Jahu. Ela abordou o tema com clareza e profundidade, explicando os conceitos básicos relacionados às emendas parlamentares, incluindo sua definição, tipos, processos de tramitação e a importância delas no contexto legislativo e social.

Durante a apresentação, foram discutidos os seguintes pontos principais: Definição de Emendas Parlamentares: O que são e como funcionam no sistema legislativo.

Tipos de Emendas: Distinção entre emendas individuais, de bancada e de comissão.

Processo de Aprovação: Explicação sobre as etapas necessárias para a tramitação das emendas no Congresso Nacional.

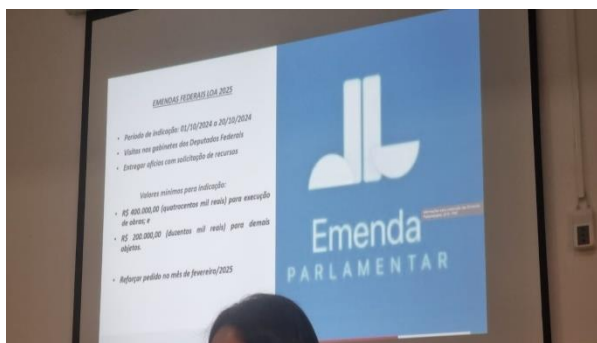

Importância das Emendas: Como elas podem ser utilizadas para atender às necessidades da população e financiar projetos essenciais.

Além disso, Eliana abriu espaço para perguntas, permitindo que todas as participantes tirassem suas dúvidas e esclarecessem pontos que não estavam claros. As perguntas abordaram

desde questões práticas sobre como elaborar uma proposta até a forma de acompanhar o andamento das emendas.

O encontro foi extremamente enriquecedor, proporcionando um espaço de aprendizado e troca de experiências. Eliana se colocou à disposição para auxiliar no que for necessário em relação ao assunto, oferecendo seu apoio para que as participantes possam se aprofundar no tema e aplicar o conhecimento adquirido em suas ações.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de participa da convivência social em grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

AÇÃO: Grupo Socioeducativo
OBJETIVO: Trocar experiências entre os participantes, fortalecer o indivíduo e o grupo para buscar sua autonomia e da família, apoiando-se uns aos outros, desenvolvendo a cidadania, buscando também a autoestima e a valorização do próximo, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.
RESPONSÁVEL: Equipe Técnica
LOCAL: Centro Promocional São José
MÊS: Setembro/2024
PERÍODO: Manhã e Tarde
DESENVOLVIMENTO: <p style="text-align: center;">SALAS MANHÃ VERDE E VERMELHA</p> <p style="text-align: center;">Técnica responsável: Dimpna – Psicóloga</p> <p>No dia 03 e 04/09 foi realizado grupo nas salas verde e vermelha, onde o tema do mês a ser trabalhado é Generosidade, Honestidade e Respeito. Nesses dias foi exposto ao grupo a temática da semana que é Generosidade, sendo explicado o conceito do tema bem como exemplos simples para uma melhor compreensão da sala. Em seguida, foram realizadas as seguintes perguntas: Por que é Importante Ser Generoso? E Como Podemos Ser Generosos?</p> <p>Dando sequência às atividades, a técnica leu a história A Pedra no Caminho, que diz:</p> <p>Era uma vez um viajante que caminhava por um caminho. Em seu trajeto, ele encontrou uma pedra bem grande que o impediu de continuar. Ele ficou muito frustrado e começou a reclamar da pedra, achando que era um grande problema. Mas, em vez de desistir ou ficar bravo, o viajante decidiu usar sua inteligência. Ele começou a pensar em como poderia mover a pedra. Depois de algumas tentativas, conseguiu empurrar a pedra para o lado, abrindo o caminho novamente. Quando olhou para trás, viu que, sob a pedra, havia uma bolsa cheia de moedas de ouro! Ele percebeu que a pedra, que parecia ser um obstáculo, na verdade, foi uma</p>

oportunidade disfarçada.

Ao finalizar a história, foi pontuado que os desafios e obstáculos que encontramos podem se transformar em oportunidades se tivermos coragem e sabedoria para enfrentá-los. Reforçou-se ainda, que às vezes, as coisas podem parecer difíceis, mas é importante não desistir e enfrentar os desafios pode nos trazer boas surpresas. Para finalizar, foi pedido para desenharem o que mais chamou sua atenção na história.

No dia 10 e 11/09 foi realizado grupo nas salas verde e vermelha, onde abordamos o tema Honestidade. Ao entrar na sala verde, as crianças foram organizadas em círculo sentadas no chão, onde trabalhamos o tema da semana, reforçando que ser honesto é falar a verdade, cumprir promessas e ser justo. Em seguida, com a sala verde, realizamos o jogo Verdade e Mentira.

Objetivo: Refletir sobre a importância da honestidade e suas consequências.

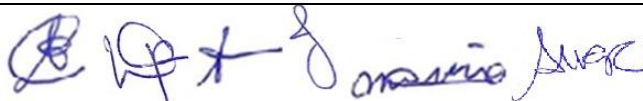
Como funciona: As crianças devem adivinhar se a frase é verdadeira ou falsa e, depois, discutir por que é importante falar a verdade. Exemplo de frases: "É certo mentir para evitar problemas?", "Dizer a verdade ajuda a construir confiança?".

Ao término da brincadeira, foi confeccionada uma árvore Generosidade e honestidade, que tem por objetivo criar uma representação visual dos atos generosos das crianças, incentivando-as a praticar generosidade diariamente.

Material Necessário: Papel kraft desenhado uma árvore, papel colorido (para folhas) e canetas ou lápis coloridos para desenharem e escreverem.

Foi entregue para cada criança, uma folha de árvore para escreverem ou desenharem seus atos de generosidade e honestidade. Depois deveriam colocar as folhas na árvore que estava na parede da sala. Em seguida, foi perguntado às crianças como se sentiram ao praticar atos de generosidade e honestidade.

Já com a sala vermelha, foi realizada também a confecção da árvore, e em seguida, foi abordado o tema Honestidade, através do jogo "O que você faria?". Com a sala sentada no chão



em círculo, foi entregue para 5 crianças uma folha contendo 1 pergunta em que ele ou ela tinha que ler em voz alta, responder a pergunta e depois a mesma pergunta era aberta ao grupo e todos da roda tinham que dar uma resposta sobre o que fariam naquela situação. As perguntas eram:

- "Você encontra uma nota de dinheiro no chão da escola. O que você faria?"
- "Você vê seu amigo colando em uma prova. O que você faria?"
- "Você acidentalmente quebrou um vaso em casa, mas ninguém viu. O que você faria?"
- "Você se esquece de fazer a lição de casa e a professora pergunta por que não fez. O

que você diria?"

- "Um amigo pede para você mentir aos pais dele sobre onde ele estava. O que você faria?"

Nos dias 17 e 18/09, o tema trabalhado nas salas verde e vermelha foi Honestidade e Respeito. Com as crianças em roda, a técnica realizou explicação do tema da semana, em seguida realizou com ambas as salas o Quiz da Honestidade.

Objetivo: Ajudar as crianças a identificar e entender comportamentos e situações relacionadas à honestidade através de perguntas e respostas.

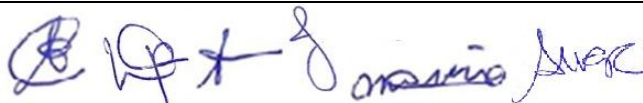
Formato: Perguntas de múltipla escolha A.B.C.

Se você encontrar uma moeda no chão da escola, o que você faz?

- (A) Guardar a moeda para mim.
- (B) Perguntar se alguém perdeu.
- (C) Deixar no chão e seguir em frente.

Você tirou uma nota boa, mas seu amigo não. O que você faz?

- (A) Fico quieto e não conto para ninguém.
- (B) Minto para o meu amigo dizendo que tirei uma nota ruim.
- (C) Conto para o meu amigo e ofereço ajuda para ele melhorar.



Se você quebrar algo em casa, como um vaso, o que você faz?

- (A) Escondo o que fiz e finjo que nada aconteceu.
- (B) Falo a verdade para meus pais e assumo o erro.
- (C) Culpo outra pessoa, como meu irmão ou irmã.

Você encontra uma caixa de lápis que alguém deixou cair no pátio. O que você faz?


- (A) Pego para mim, já que ninguém está vendo.
- (B) Deixo onde está e sigo em frente.
- (C) Levo para a professora ou tento encontrar o dono.

Após o término do jogo, foi realizada uma roda de conversa, reforçando sobre o quão importante é agir de forma honesta, independente da situação, pois essas atitudes podem nos ajudar a construir confiança e resolver problemas.

Nos dias 24 e 25/09 seriam os encerramentos dos grupos, mas o mesmo não ocorreu, pois o encerramento dos mesmos seria o filme "Zootopia: Essa Cidade é o Bicho" (2016). O mesmo seria passado no dia 23/09 segunda-feira para não atrapalhar as demais atividades. Porém, as salas estavam terminando a atividade de Higiene.

Sinopse: Judy Hopps, uma coelha que sonha em ser policial, enfrenta os desafios de seguir as regras em um mundo onde animais diferentes convivem. Ela aprende a equilibrar a responsabilidade de seu trabalho com a ética e a necessidade de seguir (ou questionar) regras.

O filme Zootopia, foi escolhido, pois oferece exemplos de generosidade, honestidade e respeito, valores importantes que podem ser observados nas ações dos personagens e no desenrolar da história, podendo ajudar a construir uma sociedade mais justa e harmoniosa, mesmo diante de desafios e preconceitos.





AMARELA, LARANJA E AZUL

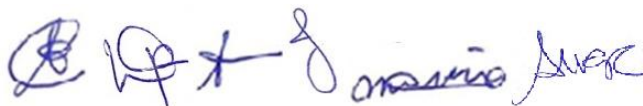
Técnica responsável: Letícia – Assistente Social

03, 04 e 05 de Setembro: A atividade foi realizada no dia 03 com a turma da sala amarela, no dia 04 com a turma azul e no dia 05 com a turma laranja.

Objetivo: Permitir que os adolescentes conheçam diferentes profissões por meio de entrevistas com colaboradores do SCFV, valorizando todas as ocupações e desenvolvendo habilidades de comunicação, trabalho em equipe e respeito pelo mercado de trabalho.

Os adolescentes foram organizados em pequenos grupos, e cada grupo ficou encarregado de entrevistar um colaborador do SCFV. Os colaboradores selecionados atuavam em diversas áreas da instituição, como limpeza, cozinha, psicologia, coordenação e direção.

Antes das entrevistas, os grupos receberam instruções da assistente social sobre como conduzir a atividade, incluindo a elaboração de perguntas, a importância de escutar com atenção



e a formulação de questionamentos respeitosos e relevantes sobre a trajetória profissional de cada colaborador.

Os adolescentes conduziram as entrevistas com os colaboradores, focando nas seguintes perguntas:

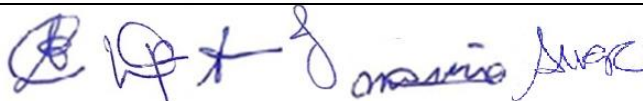
- Qual é a sua função no SCFV?
- Quais são suas principais responsabilidades?
- Como é o seu dia a dia no trabalho?
- O que você gosta mais e menos em seu trabalho?
- Quais são as habilidades necessárias para seu trabalho?
- A sua profissão exige alguma formação específica?
- Como sua função contribui para o ambiente de trabalho?
- O que motivou você a escolher essa profissão?
- Se arrependeu de escolher essa profissão? Ou qual outra profissão você teria?

Após as entrevistas, cada grupo apresentou ao restante da turma um resumo sobre a pessoa entrevistada, destacando as funções que desempenham, sua trajetória profissional e os principais aprendizados extraídos das conversas.

Ao final das apresentações, houve um momento de reflexão em grupo. Os adolescentes compartilharam suas impressões sobre as profissões e discutiram a importância de cada uma dentro do SCFV, reconhecendo que todos os cargos são essenciais para o funcionamento da instituição e para a comunidade que ela atende.

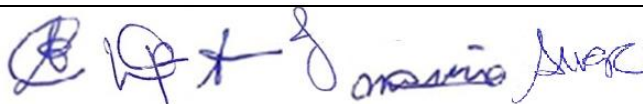
A atividade foi bem recebida pelos adolescentes, que demonstraram grande interesse em conhecer mais sobre as profissões de cada colaborador. Os principais pontos observados foram que os adolescentes participaram ativamente das entrevistas e das apresentações, mostrando curiosidade e respeito pelos entrevistados, houve uma maior conscientização sobre a importância de todas as profissões, independentemente do nível de escolaridade, reforçando a ideia de que todas as contribuições são valiosas.

A atividade favoreceu o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em



equipe e organização, além de proporcionar um primeiro contato com a prática de entrevistas profissionais.

A atividade alcançou seus objetivos, promovendo uma valorização mais ampla do mercado de trabalho e das diferentes profissões, além de fortalecer o vínculo entre os adolescentes e os colaboradores do SCFV. Os adolescentes puderam perceber que o sucesso profissional vai além da formação acadêmica e envolve paixão, dedicação e superação de desafios.

08, 09 e 10 de Setembro: A atividade foi realizada no dia 08 com a turma da sala amarela, no dia 09 com a turma azul e no dia 10 com a turma laranja.

Objetivo: O objetivo da atividade foi oferecer aos adolescentes a experiência de atuar como entrevistador e entrevistado, desenvolvendo habilidades para futuras entrevistas de emprego e fortalecendo os laços de respeito e conhecimento mútuo entre os colegas.

Os adolescentes foram divididos em duplas e cada um realizou uma entrevista com o colega, utilizando perguntas pré-definidas que permitiram explorar gostos, interesses e perspectivas pessoais. As perguntas foram pensadas para despertar curiosidade sobre o outro e refletir sobre aspectos importantes da vida pessoal e social, além de serem relevantes para entrevistas de emprego. Perguntas feitas nas entrevistas:

1. Qual é a sua cor preferida?

A pergunta visou entender mais sobre os gostos e preferências individuais dos adolescentes, permitindo que se conhecessem de forma leve e descontraída.

2. O que você mais gosta de fazer no tempo livre?

Esta questão buscou explorar hobbies e atividades que cada adolescente realiza, o que ajuda a criar uma imagem mais completa dos seus interesses fora do ambiente escolar e do SCFV.

3. Qual é a profissão que você gostaria de seguir no futuro e por quê?

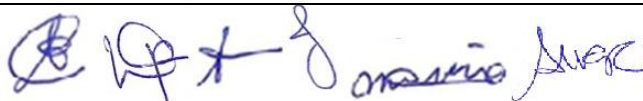
O objetivo desta pergunta foi promover a reflexão sobre o futuro profissional de cada adolescente, encorajando-os a pensar nas razões por trás de suas escolhas de carreira, além de permitir que os colegas conheçam as aspirações e os sonhos uns dos outros.

4. Que mudanças você gostaria de ver no mundo e como pode ajudar a promovê-las?

Esta pergunta foi incluída para incentivar o pensamento crítico e social, estimulando os adolescentes a refletirem sobre seu papel no mundo e como podem contribuir para mudanças positivas.

5. Qual impacto você quer deixar nas pessoas ao seu redor?

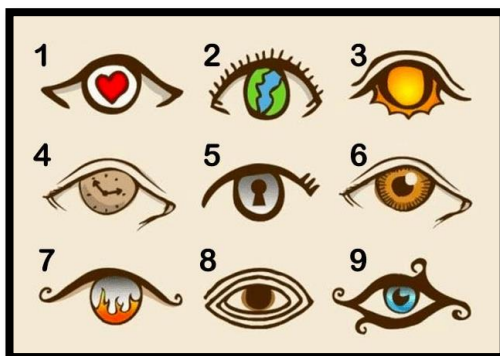
Aqui, a ideia foi instigar uma reflexão mais profunda sobre o legado pessoal, fazendo com que os adolescentes pensem no que desejam transmitir e como gostariam de ser lembrados pelas



pessoas com quem convivem.

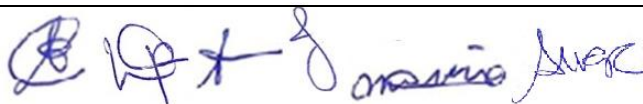
Após as entrevistas, os adolescentes escolheram uma imagem entre 9 opções de olhos, cada uma representando diferentes tipos de personalidade. Inspirada em técnicas usadas em entrevistas de emprego, essa dinâmica estimulou a reflexão sobre como se veem e são vistos no mundo. A assistente social explicou o significado de cada olho, relacionando-os a traços de personalidade, e houve uma discussão em grupo para verificar se as características coincidiam com a percepção dos adolescentes. A atividade foi crucial para estimular a auto percepção, já que estão em fase de desenvolvimento e suas personalidades ainda não estão completamente formadas.

Abaixo a imagem utilizada para essa atividade.



A atividade foi bem-sucedida em promover a interação e o respeito entre os adolescentes, além de prepará-los para futuros processos de entrevistas. Eles tiveram a oportunidade de explorar suas próprias opiniões, gostos e sonhos, ao mesmo tempo em que aprenderam mais sobre seus colegas. A dinâmica dos olhos foi uma forma criativa de finalizar o exercício, proporcionando uma autoavaliação visual e permitindo que os participantes identificassem aspectos únicos de sua personalidade.

Esta atividade não só fortaleceu o vínculo entre os adolescentes, mas também os preparou para situações de entrevistas, que são importantes para seu desenvolvimento profissional e pessoal.



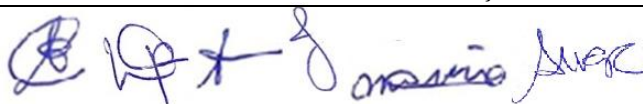


16 e 18 de Setembro: A atividade foi realizada no dia 16 com a turma da sala amarela e no dia 18 com as turmas azul e laranja, aproveitando o horário da oficina de informática, devido à necessidade de uso do computador.

Objetivo: Capacitar os adolescentes na criação de seus currículos, fornecendo ferramentas para uma apresentação profissional no mercado de trabalho e incentivando a reflexão sobre o futuro e a importância das atitudes atuais.

A assistente social deu início à atividade apresentando dois vídeos, começando com "VOCÊ MODELA O FUTURO! VÍDEO MOTIVACIONAL", o vídeo estimulou uma reflexão profunda sobre o futuro, destacando a importância das atitudes que os adolescentes adotam hoje e lembrando-os de que a adolescência é uma fase transitória. A assistente social reforçou a necessidade de aproveitar essa oportunidade como um passo importante na preparação para o mercado de trabalho. A discussão que se seguiu foi bastante participativa, com os adolescentes trazendo insights valiosos sobre suas próprias ações e o impacto no futuro.

Após o vídeo motivacional, foi exibido o vídeo "A IMPORTÂNCIA DO SEU CURRÍCULO PARA O MERCADO DE TRABALHO." Antes da exibição, a assistente social



contextualizou que o objetivo principal da atividade seria a elaboração do currículo dos participantes. No vídeo, um profissional de RH destacou a relevância de um currículo bem estruturado para se destacar no mercado de trabalho. Em seguida, a assistente social reforçou que o currículo é uma ferramenta indispensável para quem busca emprego e deve ser constantemente atualizado com informações como cursos, escolaridade, mudanças de endereço, e outras qualificações. Os adolescentes foram orientados a reconhecer a importância de manter esse documento sempre atualizado para refletir seu desenvolvimento.

Após a explicação detalhada, deu-se início à elaboração dos currículos. Os adolescentes receberam acesso ao aplicativo Canva para criar seus próprios currículos, com um modelo previamente disponibilizado para que todos seguissem uma formatação padronizada. O processo foi realizado em conjunto, com o suporte da assistente social e do educador Roni, da oficina de informática, que auxiliaram os participantes, especialmente aqueles que encontraram dificuldades em algumas etapas da criação.

As etapas do currículo foram divididas da seguinte forma:

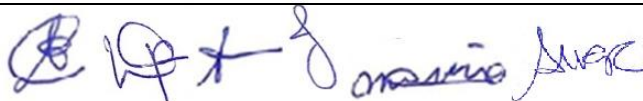
Dados Pessoais: Nome completo, idade ou data de nascimento, endereço, cidade, telefone. Foi explicado que o RG e CPF não são mais obrigatórios devido à LGPD, pois são dados sensíveis.

Apresentação Pessoal: Discutiu-se a importância da apresentação no currículo, onde os adolescentes escreveram brevemente sobre suas habilidades e intenções profissionais, já que ainda não possuem experiência de trabalho. Juntos, foi construída uma apresentação que refletisse as expectativas e demandas de cada um.

Educação: Foram inseridos o ano escolar, a escola que frequentam e o turno de estudo.

Cursos: Alguns exemplos de cursos foram citados, como informática ou idiomas, destacando a importância de ter qualificações adicionais, que podem ser um diferencial quando ainda não se tem experiência.

Participação Social: Foi registrado que todos os adolescentes participam de um projeto social, uma oportunidade valiosa que serve como referência em suas vidas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

Habilidades: A importância de reconhecer as próprias habilidades foi explicada. Algumas habilidades foram construídas em conjunto, enquanto outras foram personalizadas conforme cada adolescente se identificava.

Ao final, a assistente social imprimiu uma cópia do currículo para cada adolescente. Foi solicitado que levassem o currículo para casa e mostrassem aos seus responsáveis, trocando ideias sobre possíveis melhorias. O compromisso final foi de que no próximo encontro os adolescentes trariam os currículos revisados para uma nova rodada de diálogo.

A atividade foi bem-sucedida em despertar nos adolescentes a consciência sobre a importância de um currículo bem elaborado e atualizado, além de promover reflexões sobre o futuro profissional. A participação ativa, tanto nas discussões quanto na elaboração do currículo, foi fundamental para o sucesso da atividade.

Modelo do currículo utilizado na atividade:

NOME COMPLETO
MENOR APRENDIZ

Idade

Endereço: Nome da Rua, Nº 000

Bairro: ***** - Jaú/SP

Telefone com DDD

● **APRESENTAÇÃO**
Deve destacar o interesse, as habilidades, e a disposição em aprender. A ideia é mostrar ao recrutador que, apesar da falta de experiência formal, você tem potencial e está motivado a contribuir, coloque também o período o qual está disponível.

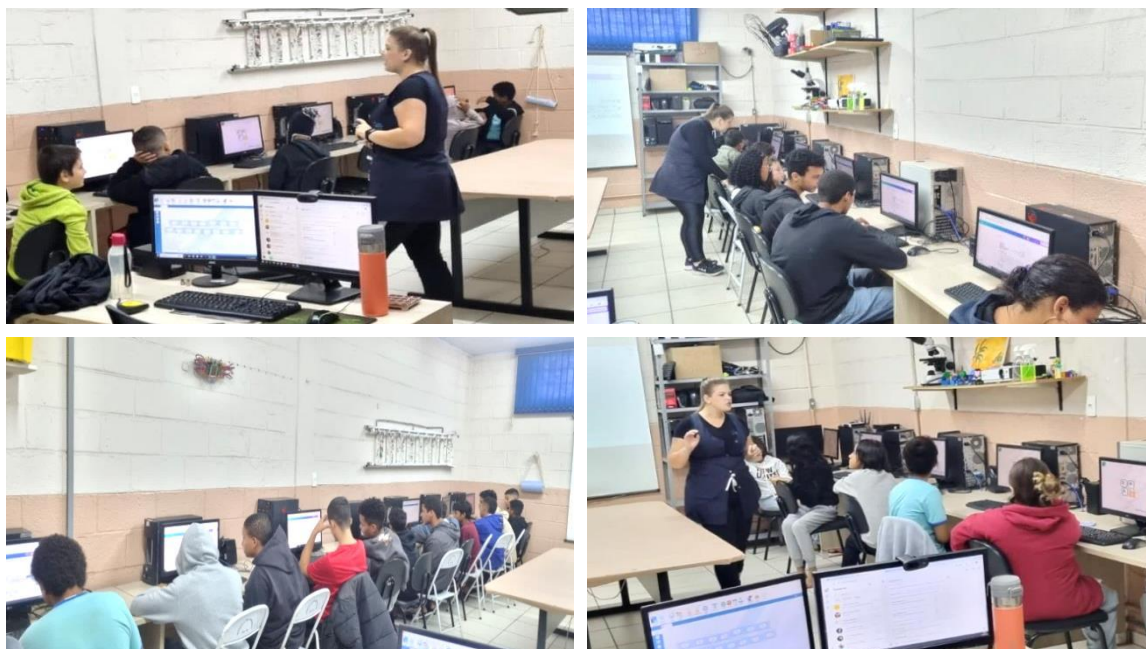
● **EDUCAÇÃO**
Cursando
Ano Escolar / Escola / Período

● **CURSOS**
EXEMPLO:
Informática - CPSJ (Colmeia)
Inglês e Espanhol - CEL (Major Prado)

● **SOCIAL**
Participação em Projeto Social
Centro Promocional São José (Colmeia) - Jaú/SP
• Colocar a participação na colmeia e o quanto isso contribui em sua vida

● **HABILIDADES**
EXEMPLO:

• Organizada	• Observadora	• Comunicativa
• Proativa	• Aprendo Rápido	• Prestativa

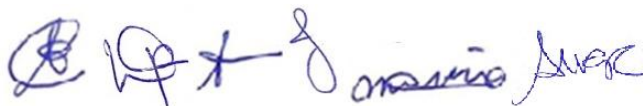


24 e 26 de Setembro: A atividade foi realizada no dia 24 com a turma da sala amarela e no dia 26 com as turmas azul e laranja.

Objetivo: Revisar os currículos anteriores, promovendo feedback entre os adolescentes e ajustando aspectos técnicos, com foco em incentivar a colaboração, pensamento crítico e aprimorar habilidades de comunicação.

A atividade iniciou-se com a orientação para que os adolescentes formassem duplas ou trios, conforme a disponibilidade da turma. Cada integrante tinha a tarefa de analisar o currículo do colega, oferecendo sugestões, destacando pontos fortes e identificando áreas para melhoria. Esse momento foi fundamental para promover a troca de experiências e estimular uma visão crítica sobre o conteúdo apresentado.

Durante a troca de feedback, cada adolescente teve a oportunidade de explicar suas escolhas no currículo e receber orientações de seu colega. Através dessa dinâmica, eles desenvolveram não só suas habilidades técnicas, como também habilidades interpessoais, como empatia, escuta



ativa e a capacidade de dar e receber críticas construtivas.

Após a atividade em duplas e trios, os participantes se reuniram em um círculo para compartilhar suas experiências. Alguns adolescentes falaram sobre as dificuldades encontradas na elaboração do currículo, como a escolha de informações relevantes e a estruturação correta. Outros destacaram como a troca com os colegas foi enriquecedora e os ajudou a perceber detalhes que antes haviam passado despercebidos.

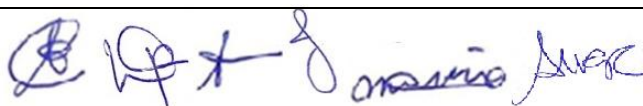
Ao final da discussão, foi enfatizada a importância de um currículo bem elaborado para a inserção no mercado de trabalho e como ele deve ser continuamente revisado e atualizado. Os adolescentes foram orientados sobre a relevância de revisar o currículo sempre que houver mudanças significativas em suas experiências, como novos cursos, trabalhos ou habilidades adquiridas.

Ao final da atividade, a assistente social se colocou à disposição para entregar os currículos atualizados em formato físico ou digital, para que os adolescentes possam utilizá-los em futuras oportunidades.

A atividade fomentou habilidades essenciais para o mercado de trabalho, como a comunicação assertiva, a capacidade de ouvir o outro e a troca de críticas construtivas.

Ao compartilhar suas experiências e dificuldades, os adolescentes se envolveram em um processo de autoconhecimento, refletindo sobre suas capacidades e desafios na elaboração de um currículo. Esse momento de reflexão foi importante para eles perceberem o que podem melhorar.

A maioria dos adolescentes se mostrou engajada e ativa na discussão, o que reforça o sucesso da atividade em criar um ambiente colaborativo e motivador.





SALAS TARDE

VERDE, VERMELHA E AZUL

Técnica responsável: Jaqueline – Psicóloga

Atividade de 10/09: O Semáforo do Comportamento – Criando Nossas Próprias

Regras

Objetivo: O objetivo foi plenamente alcançado. As crianças participaram ativamente da construção dos critérios de comportamento, contribuindo com exemplos de atitudes positivas, moderadas e negativas, correspondendo às cores do semáforo (verde, amarelo e vermelho). Essa atividade foi essencial para promover uma compreensão clara sobre comportamentos aceitáveis e inadequados em sala de aula.

Materiais Utilizados:

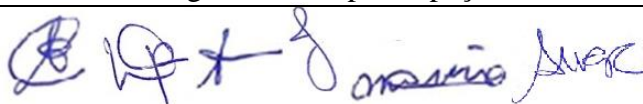
Um semáforo desenhado em cartolina com os três círculos (verde, amarelo, vermelho).

Cartões coloridos para cada grupo com as respectivas cores.

Canetas e lápis para as crianças registrarem suas ideias.

Na **Sala Verde**, conforme planejado, as crianças desenharam enquanto eu escrevia as palavras escolhidas por elas. Nas **Salas Vermelha e Azul**, os alunos já mais habituados às dinâmicas conseguiram escrever diretamente nos cartões.

Dinâmica em Grupo: Cada turma foi dividida em grupos e receberam os cartões nas cores correspondentes. As crianças discutiram entre si exemplos de comportamentos e, com entusiasmo, desenharam ou escreveram suas sugestões. A participação foi excelente, com



exemplos variados como:

Verde: Compartilhar brinquedos e materiais, ouvir com atenção, pedir para falar levantando a mão.

Amarelo: Falar fora de hora, brincar em momentos inadequados, não guardar materiais.

Vermelho: Gritar, empurrar colegas, desrespeitar o professor.

Construção do Semáforo: A fixação dos cartões no semáforo foi feita de forma colaborativa, e os alunos tiveram a oportunidade de explicar suas escolhas, gerando um debate enriquecedor sobre cada comportamento classificado. Isso ajudou a consolidar o entendimento das consequências de seus atos em sala de aula.

Ao término da atividade, foi dado um tempo para que as crianças expressassem como se sentiram ao participar da criação das regras. Muitas relataram que se sentiram importantes e compreendidas, e mostraram maior disposição para seguir as regras que ajudaram a criar.



Atividade de 17/09: Promovendo o Comportamento Positivo em Sala de Aula

Objetivo: A atividade cumpriu o objetivo de incentivar o comportamento positivo, com foco em valores como cortesia, paciência e responsabilidade. A resposta das crianças foi bastante positiva, tanto nas discussões quanto durante a atividade lúdica.

Discussão Guiada: Começamos com uma discussão em grupo, onde as crianças foram encorajadas a refletir sobre a importância de ser gentil. As respostas foram anotadas no quadro, e muitas crianças compartilharam exemplos pessoais, enriquecendo o debate. Palavras como

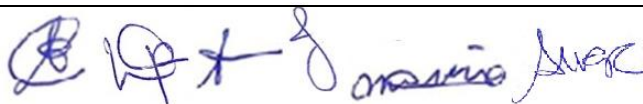
"ajuda", "partilhar", "respeito" e "esperar a vez" foram destacadas nas três salas.

Bingo do Comportamento Positivo:

Na **Sala Vermelha e Azul**, foi aplicado o "Bingo do Comportamento Positivo". Cada criança recebeu uma cartela com ações positivas, como "ajudar um amigo" ou "esperar a vez". O jogo foi dinâmico e divertido, e as crianças demonstraram grande entusiasmo em preencher suas cartelas enquanto aprendiam sobre atitudes positivas.

Na **Sala Verde**, utilizou-se o bingo tradicional, mas a cada número chamado, eu destacava uma palavra relacionada ao comportamento positivo. As crianças participaram ativamente e aprenderam sobre o tema de forma lúdica.

Após o bingo, as crianças foram incentivadas a compartilhar os comportamentos que achavam mais importantes e por que. Elas demonstraram grande envolvimento ao discutir como é importante praticar atos de bondade no dia a dia e como isso impacta o ambiente da sala.



Salas Tarde: AMARELA E LARANJA

Técnica responsável: Silvia – Assistente Social

SALA AMARELA

Atividade: Feira livre

Objetivo: Promover o desenvolvimento integral dos participantes por meio de atividades que estimulem o crescimento pessoal, social e cognitivo, desenvolvimento de habilidades de resolução de conflitos.

Materiais Necessários:

Caixa de papelão / Fita adesiva dupla face / Lápis / Canetinha / Fotos ilustradas / Tesoura / Dinheirinho / Moedas de papel

ATIVIDADE DIA 12/09/24

No primeiro encontro do mês, as crianças foram separadas em grupos, em seguida cada grupo teve como missão construir uma barraca com todas as comidinhas que produziram nos últimos encontros, na sequência foram orientados a se organizarem no formato de feira livre.

Eles foram orientados a bolar uma estratégia para atrair clientes para suas barracas e para em seguida combinamos alguns tratados eles teriam que designar funções para todos integrantes do grupo tipo; vendedor, caixa, atendente, empacotador.

*Não houve registro fotografico

ATIVIDADE DIA 19/09/24

No segundo encontro, durante as atividades, os participantes da sala Laranja foram convidados a participar da feira livre como consumidores dos produtos.

Todos da sala laranja foram orientados a observar pequenos detalhes como:

- Qualidade do produto;
- Organização da barraca;

- Simpatia dos vendedores;
- Agilidade nas vendas;
- Bom atendimento;

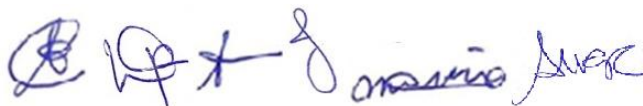
As crianças da sala amarela foram orientados sobre a importância de ser um bom profissional e também de se ter um bom produto e uma boa equipe.

Trabalhamos a importância do marketing e a importância de desenvolver um bom produto mas principalmente de se executar um bom trabalho em equipe.

*Não houve registro fotografico

ATIVIDADE DIA 26/09/24

No terceiro encontro, os participantes permaneceram com seus colegas de grupo e foram convidados a relatar sobre o aprendizado que essa atividade lhes trouxe. Muitos perceberam a importância da colaboração e do trabalho em equipe. Ao dividir tarefas como organização, decoração, vendas e divulgação, eles aprenderam a trabalhar juntos e a valorizar as habilidades de cada um. Relataram também que, observando outros colegas atuando em suas barracas, resolveram em algum momento, mudar suas estratégias de venda e até fazer promoções para poder vender todos seus estoques de produtos.



SALA LARANJA

ATIVIDADE DIA 11/09/24

No primeiro encontro, foi entregue a cada criança um envelope com notas variadas no valor de Duzentos reais os mesmos foram orientados a conferirem se o valor que estava descrito no verso do envelope era o mesmo que estava no seu interior, em seguida foi apresentados alguns boletos de contas:

- ✓ Água.
- ✓ Energia Elétrica.
- ✓ Internet.
- ✓ Ração pra cachorro/gato.

Eles terão que escolher duas ou mais contas para fazer esse pagamento, somar os valores e efetuar o pagamento no caixa, conferir se o troco está correto.

No final da atividade serão orientados a juntar o valor que restou aos R\$15,00 que haviam recebidos anteriormente e anotar o valor atual.

*Não houve registro fotografico

ATIVIDADE DIA 18/09/24

No segundo encontro, durante as atividades, os participantes da sala Laranja foram convidados a participar da feira livre como consumidores dos produtos.

Todos da sala laranja foram orientados a observar pequenos detalhes como:

- Qualidade do produto;
- Organização da barraca;
- Simpatia dos vendedores;
- Agilidade nas vendas;
- Bom atendimento;

Para isso foi entregues a eles o Valor de R\$20,00 em moedas. Em seguida foram orientados

a gastar todo o valor na Feira livre e, sempre pedir e conferir se o troco está correto.

*Não houve registro fotografico

ATIVIDADE DIA 25/09/24

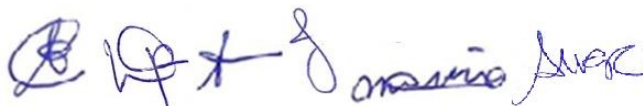
No quarto encontro, fizemos uma dinâmica chamada “Comprinhas” que teve como principal objetivo trabalhar o desenvolvimento da matemática no cotidiano. Foi uma atividade desenvolvida para auxiliar de forma lúdica e divertida o aprendizado de lidar com dinheiro.

Sabendo que nossas crianças já tem acesso ao dinheiro, desenvolver uma atividade que trás até eles produtos de valores reais que, os mesmo ou seus pais e responsáveis compram no mercado ou na vendinha perto de suas casas.

A atividade consiste em fazer uma lista de compras com produtos variados em quantidades e valores diferentes. Em seguida esses produtos serão colocados em um carrinho e dirigidos até o caixa.

Depois de somar todos os produtos os mesmo deveram pagar as compras com o dinheiro de papel que eles mesmos confeccionaram e receber o troco.

O principal objetivo é que, ele se inteire da realidade financeira que gira em seu entorno e que aprendam a reconhecer e manusear dinheiro.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142

**CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB**

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

AÇÃO: Atividade Dirigida**OBJETIVO:** Fomentar o crescimento integral de crianças e adolescentes por meio de atividades recreativas que desenvolvam habilidades motoras estimule a criatividade, fortaleçam os laços sociais e promovam a saúde física e mental em um ambiente divertido e inclusivo.**RESPONSÁVEIS:** Educadores Sociais**LOCAL:** Centro Promocional São José**MÊS:** Setembro/2024**PERÍODO:** Manhã e Tarde**DESENVOLVIMENTO:****1º ATIVIDADE: Experimento Serpente do Faraó - tarde**

A experiência é uma famosa demonstração química que resulta em um espetáculo visual impressionante, onde uma estrutura semelhante a uma serpente se expande a partir de uma pequena pilha de pó. Esse experimento é conhecido por ser seguro, desde que realizado com cuidado, e mostra reações de decomposição exotérmicas.

- Açúcar
- Bicarbonato de Sódio
- Fósforo
- Areia
- Álcool

Foi realizada uma mistura com açúcar em uma proporção de cerca de quatro partes de açúcar para uma parte de bicarbonato de sódio, misturada com uma colher de álcool. Coloque uma pequena quantidade do composto sobre uma superfície não inflamável e resistente ao calor.

Aqueça cuidadosamente o composto com um fósforo. A decomposição do bicarbonato e açúcar liberam calor e gases, fazendo com que uma "serpente" de carbono se forme.

A experiência da Serpente do Faraó é um ótimo exemplo de reação exotérmica de decomposição. É uma maneira didática de demonstrar como gases podem ser produzidos em

uma reação química e como esses gases podem afetar o estado e a forma da matéria. Essa experiência proporciona uma compreensão visual dos princípios de decomposição química e liberação de energia na forma de calor e gases. Fazendo as crianças se interessarem pela dinâmica.



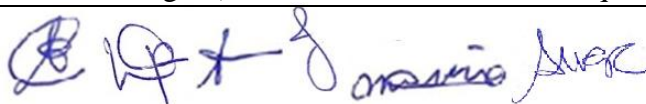
2º ATIVIDADE: Passa e Queima – tarde / manhã (participação turma azul manhã)

Todos os participantes formam uma única fileira, lado a lado, *de costas para o primeiro jogador* que segurará a bola. Haverá uma área demarcada à frente dos jogadores (pode ser uma linha no chão ou cones), que servirá como "meta" para os que entregam a bola.

O primeiro jogador (*Jogador 1*) começa com a bola. Ele deve escolher alguém da fila (que está de costas) e entregar a bola silenciosamente. Após entregar a bola para o jogador escolhido (*Jogador 2*), o *Jogador 1* corre em direção à linha demarcada, tentando atravessá-la sem ser queimado (atingido pela bola).

O *Jogador 2*, que recebeu a bola, deve tentar queimar o *Jogador 1* arremessando a bola nele antes que ele consiga atravessar a linha. Se o *Jogador 1* for atingido pela bola, ele é eliminado. Caso consiga atravessar a linha sem ser queimado, ele continua no jogo e forma uma nova fileira para a próxima rodada.

O *Jogador 2*, agora com a bola, torna-se o novo *Jogador 1* e repete o processo, escolhendo alguém da fila para entregar a bola. O jogo segue até que reste apenas uma pessoa, o que faz da dinâmica uma combinação de estratégia (escolhendo cuidadosamente quem receberá



a bola) e habilidade (evitando ser queimado).



3º ATIVIDADE: Queimada de uma pessoa só – manhã/tarde

Foram posicionados **quatro cones** nos **quatro cantos** do salão e no centro foram colocadas duas bolas. Os participantes serão divididos em dupla, com cada dupla começando alinhada no meio do salão. Ao sinal da educadora, **ambos os participantes** devem correr para derrubar os cones, sendo que cada um derruba dois cones (esquerda e direita). Os jogadores devem derrubar os cones apenas com as mãos, não sendo permitido usar os pés.

Após derrubar seus cones, ambos os jogadores correm de volta para o centro do salão, ao chegar ao centro, cada jogador pega uma das bolas que estavam previamente posicionadas. Com a bola em mãos, cada jogador tenta **queimar** (atingir com a bola) o outro participante. Se o jogador errar o arremesso, ele deve correr atrás da bola para tentar novamente, enquanto o outro participante pode também pegar a bola errada e tentar queimar seu colega.

A brincadeira segue até que reste apenas um participante.



Assinatura manuscrita

4º ATIVIDADE: Desafio de Memória – manhã/tarde

Explique que cada participante terá um tempo limitado para memorizar o que está na folha. Foi colocada uma folha em uma cadeira virada de costa para as crianças. Quando o sinal for dado cada atendido deve correr até a folha memorizar as imagens e desenhar na sequência. Ganha ponto quem terminar a sequência primeira.

Foi observado que as crianças mais novas tiveram alguma dificuldade para lembrar detalhes específicos. Os participantes mais velhos demonstraram um alto nível de concentração e foram capazes de lembrar mais detalhes. O grupo mostrou muito interesse em ajudar uns aos outros, promovendo um espírito colaborativo.

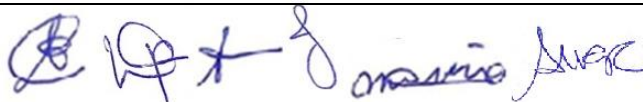


ATIVIDADES EXTRAS

1º ATIVIDADE: Momento de Reflexão e Conexão - tarde

Foi realizado um momento de reflexão que reuniu um casal e um grupo de jovens, onde foram compartilhadas experiências e vivências pessoais. Este evento foi planejado para proporcionar uma oportunidade de conexão, música e reflexão, envolvendo crianças e adolescentes em um ambiente acolhedor e inspirador.

O evento começou com uma recepção calorosa, onde os participantes foram convidados a se acomodar e se preparar para um momento de introspecção e reflexão. O grupo de jovens se apresentou, compartilhando suas motivações e o propósito de sua visita. Eles conduziram uma reflexão sobre a importância da resiliência na juventude, abordando temas como esperança,



amor e superação de desafios.

Um facilitador liderou um momento de união, incentivando todos a se conectarem em pensamentos e intenções. Esse instante foi marcado pela entrega e conexão entre os participantes, permitindo que cada um refletisse sobre suas próprias crenças e sentimentos. Após essa reflexão, o grupo de jovens apresentou canções que abordavam temas de esperança e amor. A música desempenhou um papel central no evento, permitindo que os participantes se conectassem emocionalmente. As crianças e adolescentes foram convidados a participar, cantando junto com os jovens, criando um ambiente alegre e envolvente.

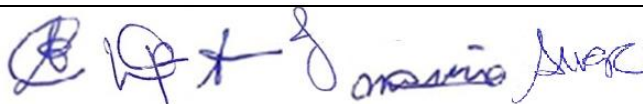
O evento foi encerrado com agradecimentos a todos os participantes e organizadores, destacando a importância da comunidade e da união. Um convite foi feito para que todos continuassem a se encontrar e a compartilhar momentos de reflexão e conexão no futuro.



2º ATIVIDADE: ESPORTE EM PARCERIA – SESI JAÚ – amarela/laranja (tarde)

As meninas foram divididas em equipes para a prática do futebol, enquanto os meninos formaram equipes para o jogo de vôlei. Cada equipe recebeu orientações sobre a importância do trabalho em equipe e da comunicação. As partidas de futebol e vôlei ocorreram simultaneamente, com um tempo determinado para cada jogo. Os participantes se envolveram ativamente, demonstrando entusiasmo e espírito esportivo. Durante os jogos, foram promovidos momentos de integração, onde as equipes se revezavam para torcer e apoiar umas às outras, promovendo um ambiente de respeito e camaradagem.

Os participantes mostraram-se entusiasmados durante toda a atividade, com uma

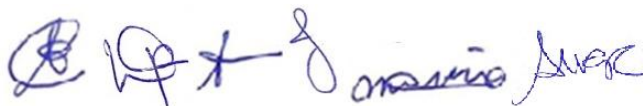


participação ativa nos jogos e nas dinâmicas propostas. A interação entre meninas e meninos foi muito positiva, contribuindo para a quebra de estereótipos de gênero e promovendo a inclusão.

A atividade em parceria com o SESI Jaú é um sucesso, promovendo a prática esportiva e a integração entre os jovens. A experiência proporciona um espaço seguro e acolhedor para que meninas e meninos pudessem se divertir, aprender e respeitar uns aos outros.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

AÇÃO: Oficina Viver e Conviver

OBJETIVO: Desenvolver ações de sensibilização que promova o valor á vida, a preservação do meio ambiente e a valorização da diversidade cultural, visando inspirar a mudança de atitudes e comportamentos para um mundo sustentável e inclusivo.

RESPONSÁVEL: Educadoras Sociais Mayla e Heloisa

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Tema: A vida é a melhor escolha

1º Atividade: Explorando o Mundo Amarelo

Com objetivo de promover a reflexão e disseminação de mensagens positivas entre os atendidos de 06 à 14 anos, estimulando o fortalecimento emocional e social através da partilha de motivações e mensagens.

A atividade foi iniciada com uma breve apresentação sobre a importância de espalhar palavras de apoio e motivação. Foi explicado aos participantes como uma mensagem positiva pode mudar o dia de alguém e que o objetivo da atividade era justamente compartilhar esse tipo de sentimento.

Os educadores dividiram os atendidos por grupos distribuindo papéis e canetas para que pudessem escrever ou desenhar suas mensagens. A caixa amarela decorada estava em destaque no ambiente, simbolizando o espaço acolhedor onde essas mensagens seriam depositadas.

Os participantes foram incentivados a pensar em frases motivacionais, palavras de encorajamento ou até desenhos inspiradores. Durante essa etapa, a criatividade e a expressão pessoal foram fortemente valorizadas. Após a escrita, em grupo os participantes foram convidados a depositar sua mensagem na caixa decorada, que foi colocada em um local de livre acesso, para que todos pudessem ler e pegar uma mensagem sempre que sentissem necessidade

de motivação.

Para encerrar o momento com leveza, foram distribuídos picolés amarelos de sabores variados, como abacaxi e milho. Este gesto visou reforçar a temática da cor amarela e proporcionar um momento de convivência e descontração entre os participantes.

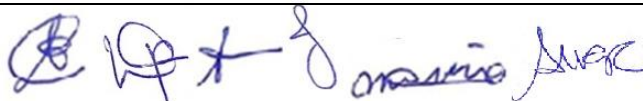
A troca de mensagens e a convivência durante o encerramento com picolés gerou um ambiente de proximidade e interação, fortalecendo os laços entre os participantes.



2º Atividade: Caminhos da vida: escolhas que iluminam

Frases motivacionais foram distribuídas e expostas pela sala. Os participantes foram convidados a escolher uma frase que os inspirasse. Cada um compartilhou com o grupo o motivo da escolha, relacionando a frase à sua vivência pessoal. Em seguida, iniciamos a atividade com uma roda de conversa que teve como objetivo promover a reflexão sobre a importância das escolhas no cotidiano e como elas impactam o bem-estar emocional e a valorização da vida. Cada atendido teve a oportunidade de compartilhar uma escolha de frase positiva e oferecer para um colega.

O educador criou um ambiente descontraído. Os atendidos se sentiram mais à vontade para iniciar as atividades e compartilhar suas experiências pessoais. A roda de conversa foi iniciada com a seguinte pergunta: "Que escolhas que você já fez tiveram impacto significativo em sua vida?" e as respostas compartilhadas incluíram temas diversos, como escolhas relacionadas à família, saúde, animais de estimação e perdas. A troca foi enriquecedora, despertando reflexões sobre o poder transformador das decisões.



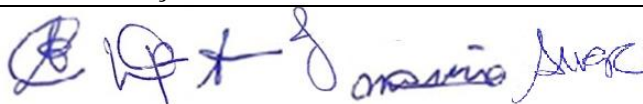
Após a roda de conversa os participantes foram divididos em grupos e receberam materiais como cartolinas e canetas coloridas para criarem cartazes que representassem escolhas positivas que valorizam a vida. Os grupos foram incentivados a refletir sobre decisões que melhoram a qualidade de vida e promovem o bem-estar. A apresentação dos cartazes revelou a criatividade e o trabalho em grupo.

Para finalizar a atividade, os participantes formaram um círculo e foram convidados a compartilhar uma escolha positiva que pretendem implementar em suas vidas daqui para frente. Cada participante também foi incentivado a fazer um compromisso com essa escolha, reforçando a importância da ação e não apenas da reflexão.



3º Atividade: Fortalecendo as qualidades

Iniciamos nossa atividade com uma roda de conversa, pontuando quais são as virtudes que podemos exercer ou já exercemos. As crianças e adolescentes citaram cada uma delas e foi



gerada uma reflexão sobre a importância de praticar as virtudes no dia a dia.

Em seguida cada um deles receberam folhas de papel em branco e lápis grafite. Cada um foi convidado a escrever uma virtude ou qualidade positiva sobre si mesmo em cada cartão, incluindo traços de personalidade, valores e habilidades.

Logo após a conversa, cada participante, um a um, entrou no centro do círculo segurando seus cartões, revelando sua qualidade e compartilhou como essa virtude se manifesta em sua vida e em seguida cada membro disse uma virtude sobre o(a) colega e ofereceram feedback positivo e palavras de encorajamento.

Os participantes demonstraram alto nível de envolvimento e disposição para compartilhar suas virtudes e ouvir as dos outros e a atividade promoveu um ambiente de apoio, onde cada participante se sentiu valorizado e reconhecido.



Assinatura manuscrita



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itú – SP

4º Atividade: Caminhada: a vida é a melhor escolha (carreta)

Essa atividade devido à intercorrências com a carreta foi reprogramado para o mês de outubro. No lugar dessa atividade foi realizada atividades dirigidas.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole;

Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



AÇÃO: Arte e Movimento

OBJETIVO: Proporcionar uma experiência enriquecedora e transformadora, integrando aspectos lúdicos e criativos para estimular o desenvolvimento cognitivo, social e emocional.

RESPONSÁVEL: Educadoras Sociais Fernanda e Daniela

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro

PERÍODO: Manhã e tarde

DESENVOLVIMENTO:

TEMA: CELEBRANDO A VIDA

1º ATIVIDADE: Melodias da Vida

A atividade "Melodias da Vida" teve como objetivo principal refletir sobre a importância da vida e como pequenas ações podem transmitir mensagens positivas para o nosso dia a dia. Através da criação de paródias de músicas conhecidas, os participantes foram guiados a expressar sentimentos e pensamentos que valorizam e celebram a vida de maneira criativa e construtiva.

A atividade começou com uma breve apresentação sobre a importância de celebrar a vida e reconhecer o valor das pessoas ao nosso redor. Foi discutido como a música tem o poder de influenciar nossas emoções e como podemos usar essa ferramenta para transmitir mensagens positivas. Os participantes foram divididos em grupos e receberam a tarefa de escolher uma música popular para a qual iriam criar uma paródia. A ideia era adaptar a letra original da música para refletir mensagens que destacassem a importância da vida, o valor das pessoas e a celebração das pequenas e grandes conquistas.

Após as apresentações musicais, foi promovida uma reflexão sobre a experiência.

Os participantes compartilharam suas impressões sobre o processo de criação e a importância de utilizar a música como uma forma de expressar positividade e celebração da vida. Destacaram como a atividade contribuiu para uma maior valorização do momento presente e das

pessoas ao seu redor.

A atividade foi bem-sucedida em promover a celebração da vida através da música, evidenciando o poder das paródias para reforçar mensagens de otimismo e valorização.

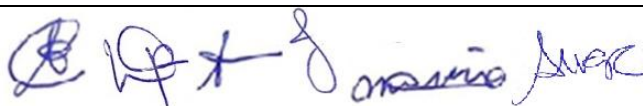


2º ATIVIDADE: Parodiando Emoções em Letras

O objetivo desta atividade foi incentivar a criatividade dos participantes por meio da composição de letras de músicas que promovam mensagens positivas. A atividade buscou também a adaptação de palavras para que as novas letras mantivessem a métrica e a melodia das músicas originais.

Começamos com uma breve discussão sobre a importância da positividade na vida cotidiana e como a música pode ser uma poderosa ferramenta de incentivo e motivação. Exemplos de músicas com letras positivas foram apresentados para inspirar os participantes.

Os participantes foram divididos em grupos, cada um selecionando uma música popular para adaptar. Os grupos foram orientados a manter a melodia original da música, enquanto



reescreviam a letra para abordar temas positivos. As educadoras ofereceram apoio na elaboração das letras, garantindo que as mensagens fossem claras e construtivas. Foi enfatizado o uso de palavras que inspirassem alegria, gratidão e otimismo.

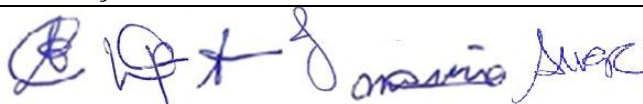
Os grupos foram incentivados a brainstormar ideias relacionadas a temas como esperança, amizade, superação e amor. Durante a criação, os facilitadores auxiliaram na adaptação das palavras, sugerindo sinônimos e frases que preservassem o ritmo e a sonoridade da música original.

Conduzimos uma reflexão sobre como a atividade ajudou cada participante a expressar sentimentos positivos e a importância de transmitir mensagens otimistas através da música.



3º ATIVIDADE: Melodias Reveladas

O objetivo desta atividade foi incentivar a criatividade e o trabalho em equipe por meio da criação e apresentação de paródias musicais, utilizando melodias conhecidas. As paródias tinham como tema central a positividade e a motivação.



A atividade começou lembrando sobre o que são paródias e como elas podem ser uma forma divertida de transmitir mensagens. Após a finalização das paródias, os grupos tiveram um tempo para ensaiar suas apresentações. Os participantes foram incentivados a utilizar gestos e expressões corporais para tornar as apresentações mais dinâmicas.

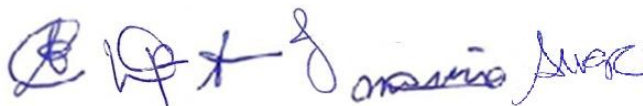
Cada grupo se apresentou para os demais, cantando suas paródias com entusiasmo. O ambiente estava cheio de risadas e aplausos, refletindo o clima de camaradagem e positividade. As paródias abordaram temas como amizade, superação e alegria, fazendo com que todos se sentissem inspirados.

Após as apresentações, fizemos uma roda de conversa para que os participantes compartilhassem suas experiências e sentimentos sobre o processo criativo. Destacamos a importância do trabalho em equipe e como a música pode ser uma forma poderosa de expressão. As paródias foram bem recebidas, mostrando a originalidade e o bom humor dos participantes.



4º Atividade: Caminhada: a vida é a melhor escolha (carreta)

Essa atividade devido à intercorrências com a carreta foi reprogramado para o mês de outubro. No lugar dessa atividade foi realizada atividade dirigida.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142



AÇÃO: Oficina de Dança

OBJETIVO: Proporcionar uma experiência enriquecedora, promovendo domínio técnico, expressão artística e consciência cultural, fortalecendo desenvolvimento físico, emocional e social dos participantes.

RESPONSÁVEL: Gabriela Leite

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/2024

PERÍODO: Manhã e tarde

DESENVOLVIMENTO:

Turma: Amarela/Azul/Laranja

Objetivo Geral: Proporcionar uma experiência abrangente e enriquecedora de aprendizado de ballet para crianças e adolescentes de 10 a 14 anos atendidos pelo CPSJ.

A proposta é introduzir os fundamentos técnicos e artísticos do ballet de maneira acessível e inclusiva, promovendo o desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social. Além disso, busca-se cultivar valores como disciplina, autoconfiança, trabalho em equipe e respeito mútuo, fornecendo um ambiente seguro e estimulante para que explorem e expressem sua criatividade, individualidade, talento e amor pela dança.

Primeiros Passos Iniciais do Jazz e Ritmos

A oficina "**Passos Iniciais e Ritmos do Jazz**" foi realizada com o objetivo de apresentar os fundamentos da dança jazz e explorar a sua musicalidade. O jazz é uma forma de expressão artística que combina movimentos corporais, ritmo e emoção, e esta oficina buscou oferecer um ambiente acolhedor para que todos pudessem explorar e desenvolver suas habilidades. A importância do jazz na cultura contemporânea e sua capacidade de unir as pessoas através da dança foram enfatizadas, justificando a escolha desse tema.

A oficina começou com uma breve apresentação do facilitador e uma introdução ao jazz,

explicando sua origem e evolução, e seu impacto na cultura contemporânea. Foi realizado um aquecimento corporal, incluindo alongamentos e exercícios de mobilidade, preparando o corpo para os movimentos da dança e evitando lesões. Foram apresentados os passos:

- **Step Touch:** Um movimento básico de deslocamento lateral.
- **Jazz Square:** Um passo que envolve cruzar os pés em uma sequência específica.
- **Chassé:** Um movimento de deslizar lateralmente que é fundamental no jazz.
- **Star:** Um pulo onde as pernas estão abertas em laterais.

Os participantes foram divididos em grupos menores para praticar os passos, permitindo atenção individualizada e correção de postura. Após a prática dos passos básicos, os participantes foram incentivados a criar pequenas sequências de movimentos, utilizando os passos aprendidos. Uma breve sessão de improvisação foi realizada, onde cada participante pôde expressar sua criatividade e explorar o jazz de forma pessoal.

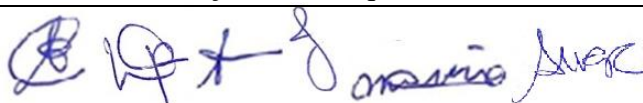


Ensaio para apresentação da primavera

A oficina começou com uma breve introdução sobre o tema da primavera e sua representação na dança. A educadora convidou os participantes a compartilharem suas associações pessoais com a estação.

Um aquecimento corporal foi realizado, focando na mobilidade e leveza, com movimentos suaves que imitam a fluidez da natureza.

Pétalas de flores caindo: Movimentos de braços e mãos que imitam a descida suave das



pétalas.

Galhos balançando: Movimentos de torso e braços que representam o movimento dos galhos ao vento.

Borboletas voando: Saltos e giros delicados que simbolizam a leveza e a liberdade das borboletas.

A educadora trabalhou na sincronização dos movimentos em grupo, enfatizando a importância de se manter leve e alegre durante a dança.

A dança, especialmente quando incorpora uma coreografia temática, requer tempo para que os participantes assimilem os movimentos e as transições. Três semanas permitem um aprendizado gradual e eficaz, assegurando que todos compreendam e sintam a coreografia. Ensaios frequentes proporcionam oportunidades para que os participantes pratiquem a sincronização dos movimentos em grupo. A harmonia entre os dançarinos é crucial para a apresentação e, ao longo de três semanas, o grupo pode aprimorar essa habilidade. Com o tempo adicional, os participantes têm a chance de explorar e desenvolver sua expressão pessoal dentro da coreografia. Isso é fundamental em uma dança inspirada na natureza, onde a leveza e a alegria devem ser transmitidas.

Ensaiar ao longo de três semanas também ajuda os participantes a se prepararem mental e emocionalmente para a apresentação. Isso cria um senso de equipe e camaradagem, contribuindo para uma experiência de apresentação mais positiva, por tanto apresentação da primavera ficou para outubro



Assinatura manuscrita: Márcio Alves



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142

AÇÃO: Oficina de Práticas Esportivas

OBJETIVO: Promover um estilo de vida ativo e saudável para as crianças e adolescentes, com base na prática de exercícios físicos, como também aumentar a cooperação, socialização e desenvolver liderança e respeito.

RESPONSÁVEL: Educador Social – Vinicius Rossi

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/2024

PERÍODO: Manhã e tarde

DESENVOLVIMENTO:

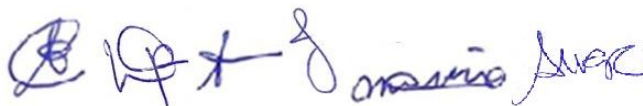
PRÁTICAS DE BASQUETE

Objetivo: Exercitar o trabalho em equipe, coordenação motora, técnicas e táticas de basquete.

1ª Atividade: Condução de bola.

Materiais utilizados: Cones, Quadra Externa e bola.

O objetivo desta atividade foi desafiar as crianças a conduzir a bola de basquete de forma controlada até o cone, realizando o contorno do cone e retornando utilizando a mão oposta. Embora pareça uma tarefa simples, a atividade incentiva o desenvolvimento da coordenação motora bilateral, promovendo o uso equilibrado de ambos os lados do corpo, além de ensinar uma técnica fundamental do basquete.

2ª Atividade: Condução de bola + passe de peito

Materiais utilizados: Cones, Quadra Externa e bola.

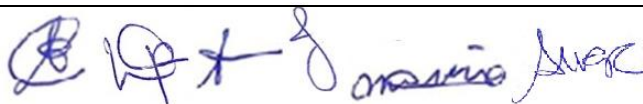
Os usuários se organizaram em duas filas, com o objetivo de conduzir a bola até o cone e retornar. No trajeto de volta, havia um segundo cone indicando o local onde deveriam parar, olhar para o colega à frente e realizar um passe utilizando a técnica do passe de peito. Esse passe, comum no basquete, é caracterizado pela rapidez e precisão, sendo executado com ambas as mãos na altura do peito. Para as crianças que gostam do esporte, essa técnica é fundamental. A atividade, além de simples, é muito divertida e envolvente.



3ª Atividade: Condução de bola + passe picado

Materiais utilizados: Cones, Quadra Externa e bola.

Os usuários foram organizados em duas filas, com o objetivo de conduzir a bola até o cone e retornar. No caminho de volta, um segundo cone marcava o ponto onde deveriam parar, olhar para o colega à frente e fazer o passe utilizando a técnica do passe picado. Esse tipo de passe é fundamental em determinadas situações de jogo no basquete. Inicialmente, as crianças podem ter dificuldade em controlar a força ao executá-lo, mas, à medida que a atividade progride, elas vão aprimorando a técnica.





4ª Atividade: Condução + arremesso

Materiais utilizados: Cones, Quadra Externa e bola.

As crianças foram organizadas em fila atrás de um cone que marcava o ponto de partida. O objetivo da atividade era conduzir a bola até o cone posicionado em frente à cesta e realizar o arremesso. Essa atividade, embora simples, trabalha dois fundamentos essenciais do basquete: o controle de bola e o arremesso. As crianças se divertem bastante enquanto praticam essas habilidades fundamentais.



5ª Atividade: Competição de Basquete

Materiais utilizados: Quadra Externa e bola.

As crianças foram organizadas em dois times com cinco jogadores cada. O objetivo era

Handwritten signature: Márcio Alves

jogar uma partida de basquete uma contra a outra e assim ver qual venceria.

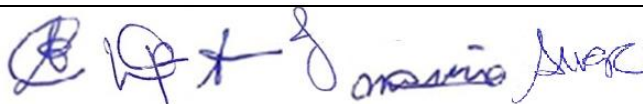
Esse tipo de atividade é muito legal de se praticar, você consegue ver a crianças com mais dificuldade, a crianças com mais noção do esporte e também a que esta progredindo aos poucos. A maior dificuldade encontrada foi a de seguir as regras normais de um jogo oficial, pois no basquete existem varias regras a serem seguidas.



6ª Atividade: Drible + finalização

Materiais utilizados: Quadra Externa, cone e bola.

O objetivo da atividade era que as crianças driblassem os cones à frente, conduzissem a bola utilizando os fundamentos do basquete até o garrafão e, em seguida, realizassem o arremesso para tentar marcar a cesta. Trata-se de uma dinâmica divertida e envolvente. Quem já gosta de jogar basquete costuma se entusiasmar com atividades que envolvem dribles e arremessos, enquanto aqueles menos familiarizados tendem a se confundir um pouco com os dribles no início. No entanto, à medida que a atividade progride, esse movimento se torna mais natural e fácil de executar.



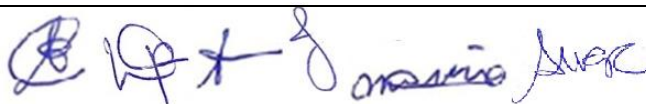


PRÁTICAS DE FUTSAL

1ª Atividade: Condução + passe

Materiais utilizados: Quadra Externa, cones e bola.

As crianças foram organizadas em duas filas, com o objetivo de conduzir a bola em zigue-zague, seguindo até o cone que marcava o final do percurso. Ao chegar lá, paravam a bola e faziam o passe para o próximo colega na fila. Embora seja uma atividade simples, algumas crianças encontram dificuldade em manter a bola próxima ao pé durante a condução, enquanto outras têm dificuldade em direcionar corretamente o passe. Treinar esses fundamentos é essencial para que elas desenvolvam as habilidades necessárias para jogar bem.

2ª Atividade: Roda de bobinho

Materiais utilizados: Quadra Externa e bola.

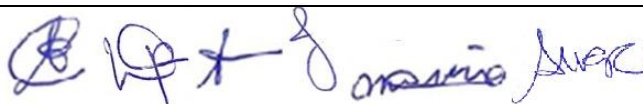
A brincadeira do bobinho envolve um grupo de jogadores formando um círculo, onde tentam passar a bola entre si enquanto um jogador no centro, conhecido como o "bobinho", tenta interceptá-la. O objetivo é manter a posse da bola, evitando que o bobinho consiga recuperá-la. Essa atividade é bastante popular entre os amantes do futebol e, apesar de ser lúdica, exige toques rápidos e precisos para não deixar o bobinho pegar a bola.



3ª Atividade: Passe + finalização

Materiais utilizados: Quadra Externa, cones e bola.

As crianças foram organizadas em fila atrás de um cone, com o objetivo de passar a bola para o colega que estava na "Referência" da atividade. Este colega deveria rolar a bola para o meio da área, permitindo que a criança que a tocou chutasse a gol de primeira, correndo até a bola para fazê-lo. Após o chute, essa criança passaria a assumir o papel de "Referência". Essa atividade é muito dinâmica e permite que os participantes trabalhem dois fundamentos importantes do futsal. Eles costumam se divertir bastante, especialmente quando conseguem marcar um gol.





4ª Atividade: Competição de Futsal

Materiais utilizados: Quadra Externa, cones e bola.

As crianças foram divididas em dois times, com o mesmo número de jogadores em cada um, para disputar uma partida de basquete e determinar qual time venceria. Essa atividade é muito apreciada por várias crianças que gostam de usar a quadra para praticar esportes, e muitas delas já têm experiência em jogar futsal ou uma boa compreensão de como o jogo é realizado. Além de promover o trabalho em equipe e a competitividade saudável, a partida proporciona um espaço para que elas aprimorem suas habilidades, como o drible, o arremesso e a comunicação em campo. O entusiasmo e a energia contagiante durante o jogo tornam essa atividade uma das favoritas, criando momentos de diversão e aprendizado para todos os participantes.



Assinatura manuscrita

PRÁTICAS DE VÔLEI

1ª Atividade: Reloginho

Materiais utilizados: Quadra Externa e bola.

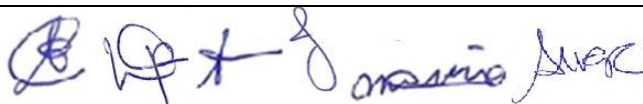
Na brincadeira do "reloginho" no vôlei, os jogadores formam um círculo, enquanto um deles fica no centro passando a bola entre os colegas, como se fosse um relógio. Cada jogador deve passar a bola para o próximo no sentido horário, com o objetivo de mantê-la em jogo pelo maior tempo possível, sem deixá-la cair no chão. Essa atividade é excelente para melhorar reflexos, controle de bola e agilidade. As crianças costumam se divertir muito e têm a oportunidade de praticar repetidamente os fundamentos do vôlei, fortalecendo suas habilidades de forma lúdica e engajante.



2ª Atividade: Roda de passes

Materiais utilizados: Quadra Externa e bola.

Os participantes dessa atividade formaram uma roda e trocaram passes entre si, aplicando os fundamentos do passe e da manchete. O objetivo era passar a bola sem deixá-la cair o maior número de vezes consecutivas. Essa atividade é geralmente bem recebida por crianças e adolescentes, pois, além de ser descontraída, estimula significativamente a prática das técnicas do vôlei.





3ª Atividade: 1,2,3 corte

Materiais utilizados: Quadra Externa e bola.

Os jogadores formaram um círculo, e o objetivo da brincadeira era passar a bola entre os colegas, contando os três primeiros toques. Após o terceiro toque, o jogador que estivesse melhor posicionado deveria pegar a bola sem deixá-la cair e, com apenas um toque, "queimar" algum colega presente na roda. Essa atividade é considerada muito divertida entre os praticantes e, além de proporcionar diversão, melhora o tempo de reação, a coordenação e a execução de ataques rápidos.



Handwritten signature: José Maria de Almeida Prado

4ª Atividade: Competição de vôlei

Materiais utilizados: Quadra Externa, rede de vôlei e bola.

Os jogadores foram divididos em dois times, posicionando-se de cada lado da rede, com o objetivo de marcar pontos seguindo as regras de uma partida de voleibol. O vôlei é um esporte muito apreciado pelos praticantes, pois, além de ser competitivo, estimula o trabalho em equipe e o desenvolvimento de estratégias para conquistar a vitória. A dinâmica do jogo também promove a comunicação entre os jogadores, o que é essencial para o sucesso da equipe. Além disso, o vôlei proporciona um ótimo exercício físico, ajudando os participantes a melhorar sua resistência, agilidade e coordenação. Essa combinação de habilidades e a camaradagem gerada durante a partida tornam o vôlei uma atividade envolvente e enriquecedora para todos.

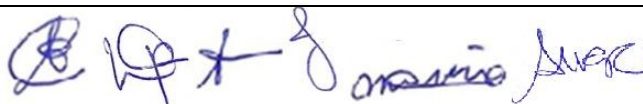


JOGO DE QUEIMADA

Atividade: Competição de Queimada

Materiais utilizados: Quadra Externa e bola.

As crianças foram divididas em dois times, com o mesmo número de participantes, e cada equipe contou com um vigia. O objetivo do jogo era "queimar" todos os integrantes do time adversário até que restasse apenas o vigia. Essa atividade é muito popular entre crianças e adolescentes, pois, além de ser divertida, incentiva a cooperação e exige atenção, rapidez e agilidade à medida que o jogo se desenrola.





CIRCUITOS E COORDENAÇÃO MOTORA

1º Atividade: Equilíbrio na bola.

Materiais utilizados: bola de equilíbrio

As crianças foram desafiadas a se equilibrar pelo maior tempo possível em cima da bola de equilíbrio. Essa atividade foi muito divertida e estimulante, pois os participantes foram se aperfeiçoando a cada tentativa, aumentando gradualmente o tempo que conseguiam manter o equilíbrio. Além de promover a diversão, a atividade também desenvolveu habilidades importantes, como coordenação, concentração e força do core, enquanto as crianças se encorajavam mutuamente a superar seus limites. O ambiente descontraído e as risadas tornaram essa experiência ainda mais especial.



Assinatura manuscrita

2º Atividade: Escada de agilidade.

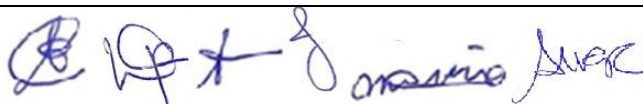
Materiais utilizados: Cones e escada de agilidade

As crianças enfrentaram o desafio de atravessar uma escada de agilidade que incluía alguns obstáculos. O primeiro desafio consistia em correr sem pisar nas linhas amarelas da escada, coordenando os movimentos dos braços e pernas e elevando um pouco os joelhos. Ao chegarem ao primeiro cone, elas precisavam realizar uma amarelinha, pulando de forma a não tocar nos cones e nos espaços vazios, utilizando apenas uma perna. Esse exercício aprimora a agilidade, a força do core, a explosão nas pernas e a coordenação motora. Para algumas crianças, a escada de agilidade era uma novidade, o que tornou a atividade ainda mais divertida e envolvente.



3º Atividade: Circuito de mudança de direção

As crianças foram organizadas em duas filas com um número semelhante de participantes. O desafio consistia em se locomover rapidamente até os cones, tocando-os até completar o percurso. O objetivo era desenvolver a capacidade de reagir e se mover rapidamente em várias direções, habilidades essenciais em esportes como futebol, basquete e tênis. O circuito de mudança de direção é um tipo de treino que envolve movimentos rápidos e constantes em diversas direções, promovendo agilidade, velocidade e coordenação. Essa atividade não só melhora as habilidades motoras, mas também torna o treinamento mais dinâmico e divertido para as crianças.

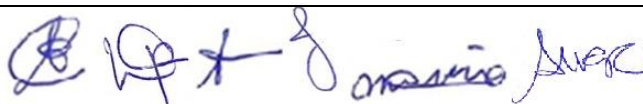




4º Atividade: Circuito de velocidade

Materiais utilizados: cones e quadra externa.

O circuito de velocidade é um treino que integra diversos exercícios destinados a aumentar a aceleração, a potência e a resistência em alta intensidade. Esse circuito pode incluir atividades como sprints curtos, saltos explosivos, corridas com mudanças de direção e tiros de velocidade. É especialmente indicado para esportes que demandam arranques rápidos e variações de ritmo, tornando-se excelente para modalidades como futebol, basquete e handebol. Além de aprimorar o desempenho atlético, esse tipo de treino também contribui para a agilidade e a explosão muscular dos atletas.

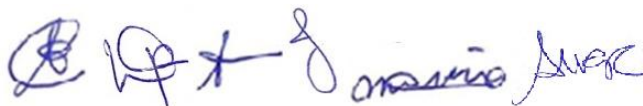



CAMPEONATO DE FUTSAL

Materiais utilizados: coletes, bolsa de futsal e quadra externa.

Foi realizado um campeonato de futsal entre os integrantes das três turmas maiores (amarela, laranja e azul), tanto pela manhã quanto à tarde. Os participantes foram divididos aleatoriamente em quatro times, chamados Time 1, 2, 3 e 4, com número de integrantes bastante equilibrado, variando de 8 a 9 competidores em cada equipe. Os confrontos foram definidos previamente, com Time A enfrentando Time C e Time B jogando contra Time D. Ao final do campeonato, todos os participantes receberam um presente de participação, enquanto os vencedores ganharam um prêmio extra, incluindo alguns doces a mais.

Esse tipo de evento não só serve como uma conclusão de ciclo, consolidando os fundamentos, táticas e regras do futsal, mas também promove a socialização e o trabalho em equipe entre os participantes. Além disso, momentos como esses fortalecem o espírito esportivo e criam memórias valiosas, incentivando o aprendizado e a amizade entre as turmas. A experiência vivida durante o campeonato certamente contribui para o desenvolvimento pessoal e social de cada um, fazendo com que todos se sintam parte de uma grande equipe.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎ (14) 3622-3142



AÇÃO: Oficina Pense e Faça

OBJETIVO: Desenvolver as habilidades de raciocínio lógico, criativo e estratégico, promovendo o aprimoramento cognitivo e a capacidade em resolver problemas de forma eficiente e inovadora por meio de uma variedade de jogos.

RESPONSÁVEL: Educadora Social Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA DE 6 A 9 ANOS

JOGO: DAMAS

1º OFICINA DAMAS: "DESCOBRINDO AS DAMAS"

A oficina começou com uma saudação calorosa, criando um ambiente receptivo e confortável para as crianças. Em seguida, foi explicado que elas iriam descobrir um jogo de estratégia muito especial, o **jogo de damas**. Para introduzir o tema, foi relatada uma breve história sobre a origem e a popularidade do jogo em diferentes culturas ao redor do mundo, destacando suas raízes antigas, popularidade na Idade Média e expansão global.

O grupo se mostrou bastante curioso sobre a origem do jogo, e muitos ficaram impressionados ao saber que as damas têm uma história rica que remonta a civilizações antigas, como os egípcios e romanos. A menção às competições internacionais e ao jogo como um "esporte mental" também despertou o interesse dos participantes.

Desenvolvimento:

A seguir, o **tabuleiro de damas** foi apresentado ao grupo. A educadora mostrou as 64 casas quadriculadas do tabuleiro e explicou que as casas são dispostas alternadamente em preto e branco. Foi demonstrada a disposição inicial das peças, com as peças brancas colocadas nas duas fileiras mais próximas às crianças e as peças pretas nas fileiras opostas.

Atividade: "Descobrimo o Tabuleiro de Damas"

• **Materiais Utilizados:** Tabuleiro de damas e peças,

Os participantes foram incentivados a explorar o tabuleiro por conta própria. Durante esse momento, as crianças tocaram nas casas, contaram quantas casas havia em cada fileira e coluna, e observaram as diferentes cores das casas.

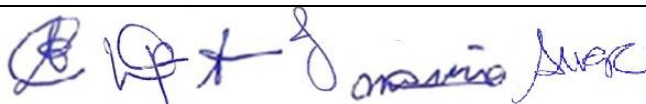
Demonstração dos Movimentos:

A educadora explicou os movimentos das peças de damas, demonstrando como elas se movem diagonalmente pelo tabuleiro e como podem capturar as peças adversárias ao "pular" sobre elas. Em seguida, as crianças foram incentivadas a realizar movimentos simples no tabuleiro, explorando a dinâmica do jogo.

Foi notável o envolvimento dos participantes durante essa etapa. Alguns já tinham uma vaga ideia de como o jogo funcionava, enquanto outros estavam descobrimo pela primeira vez. Todos interagiram com entusiasmo e curiosidade, fazendo perguntas sobre os movimentos e estratégias do jogo.

Encerramento:

Ao final da atividade, foi realizado um momento de reflexão sobre o que foi aprendido. As crianças compartilharam suas impressões e experiências com o tabuleiro, mencionando como gostaram de explorar o jogo e aprender algo novo. A educadora reforçou a importância de jogos como o de damas para o desenvolvimento do raciocínio lógico, a paciência e a estratégia.



2º OFICINA: "DAMAS EM AÇÃO"

A atividade iniciou com a explicação clara do objetivo: **aprender e praticar as regras do jogo de damas** para melhorar as habilidades estratégicas e táticas dos participantes. As crianças foram divididas em pares, cada um recebendo um **tabuleiro de damas e peças**, e o grupo foi instruído a se preparar para explorar o jogo através de prática ativa.

Explicação das Regras:

As regras básicas do jogo foram apresentadas de maneira detalhada, com exemplos práticos para facilitar a compreensão. Foi explicado o movimento diagonal das peças e como realizar capturas saltando sobre as peças do oponente. As crianças aprenderam sobre as **peças simples** e como elas se movem apenas para frente, além da promoção das peças a "damas" quando alcançam a última fileira do oponente.

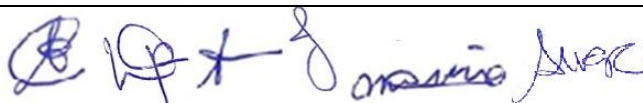
Os principais pontos abordados nas regras incluíram:

- **Movimento diagonal** das peças nas casas pretas.
- **Captura obrigatória** das peças do adversário ao saltar sobre elas.
- **Promoção para dama**, permitindo movimentos em qualquer direção.
- **Condições de vitória** (capturar todas as peças do adversário ou deixá-las sem movimentos).
- **Regras de empate**, como a repetição de movimentos três vezes.

Após a explicação das regras, as crianças tiveram a oportunidade de fazer perguntas e esclarecer suas dúvidas. A educadora utilizou exemplos no tabuleiro para demonstrar capturas e a movimentação das damas, ajudando a consolidar o entendimento do grupo.

Prática do Jogo:

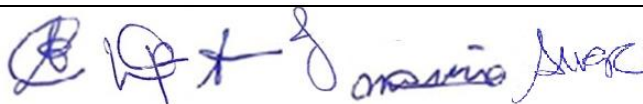
Os pares de crianças foram incentivados a praticar os movimentos básicos, como avanço e captura de peças. Cada dupla começou a realizar jogadas simples, explorando as possibilidades de movimentação e experimentando a captura de peças. A educadora passou de mesa em mesa, oferecendo suporte individualizado para garantir que todas as regras estivessem sendo seguidas corretamente.



Durante a prática, foi perceptível que alguns participantes ainda estavam se acostumando com a movimentação diagonal e as capturas obrigatórias, mas, à medida que a prática avançava, houve uma clara melhora na compreensão das regras e no uso estratégico das peças. Alguns pares começaram a desenvolver jogadas mais calculadas, tentando antecipar os movimentos do adversário.

Encerramento:

Após um tempo dedicado à prática, a educadora reuniu o grupo para discutir o aprendizado e as impressões sobre o jogo. Foi incentivada uma reflexão sobre o desafio mental que o jogo de damas representa, e como ele exige planejamento e pensamento antecipado. Muitos participantes compartilharam suas experiências durante o jogo, comentando sobre as capturas e as estratégias que estavam começando a desenvolver.

3º OFICINA “DAMAS DE GULOSEIMAS”

A oficina começou com uma saudação calorosa e uma breve explicação sobre a proposta da atividade: uma versão especial do jogo de **damas**, onde as peças seriam substituídas por guloseimas. A ideia de utilizar chocolates e outros doces gerou bastante entusiasmo entre as crianças, criando um clima de descontração e expectativa.

Materiais Utilizados:

- Tabuleiro de damas
- Guloseimas variadas (gomas) representando as peças de damas.

Desenvolvimento:

Foi apresentado o **tabuleiro de damas**, com destaque para as casas pretas e brancas e a disposição das peças no início do jogo. Cada participante recebeu guloseimas de cores diferentes para representar suas peças no tabuleiro. As crianças ajudaram a montar o tabuleiro, posicionando as guloseimas nas fileiras corretas: as peças brancas nas duas fileiras mais próximas ao jogador e as peças pretas nas fileiras opostas.

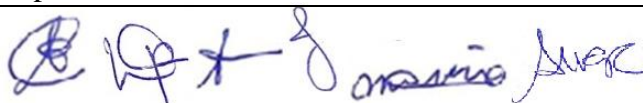
Explicação das Regras:

Após a montagem do tabuleiro, foram explicadas as **regras básicas do jogo de damas**, com foco no movimento diagonal das peças, o conceito de captura pulando sobre as peças do oponente, e a promoção das peças a "dama" ao chegarem à última fileira do adversário. Durante a explicação, exemplos práticos foram realizados no tabuleiro.

Jogo Prático:

Os participantes iniciaram as partidas, realizando os movimentos conforme as regras ensinadas. Um dos aspectos mais divertidos da atividade foi o fato de que, ao capturar uma peça, o jogador poderia **comer a guloseima capturada**, o que aumentou ainda mais o interesse das crianças no jogo.

Foi perceptível que a ideia de usar doces como peças não apenas tornou o jogo mais divertido, mas também incentivou as crianças a prestar mais atenção às regras e estratégias, já que cada captura tinha uma recompensa saborosa. A educadora monitorou as partidas,





auxiliando na correção de movimentos e no esclarecimento de dúvidas sobre as regras.

Encerramento:

Ao final da oficina, o grupo foi reunido para discutir as suas experiências com a atividade. As crianças compartilharam o que aprenderam sobre o jogo de damas e como foi jogar com peças feitas de guloseimas. A maioria dos participantes expressou que a oficina foi muito divertida, e muitos mencionaram que estavam mais motivados a aprender o jogo por causa do elemento lúdico dos doces.

Houve uma reflexão sobre o aprendizado: além de ser uma atividade saborosa, o jogo ajudou as crianças a praticar o raciocínio lógico e a desenvolver habilidades estratégicas, algo que elas perceberam mesmo enquanto se divertiam.

Avaliação Geral:

A oficina "Damas de Guloseimas" foi um grande sucesso em termos de engajamento e aprendizagem. A utilização de doces como peças criou um ambiente de descontração e incentivo à prática do jogo, facilitando a absorção das regras e promovendo a interação entre os participantes.

Os principais pontos positivos foram:

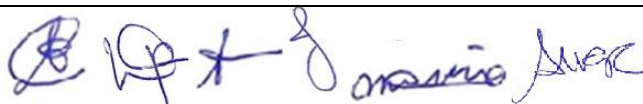
- **Engajamento elevado:** A ideia de usar guloseimas como peças gerou entusiasmo desde o início e manteve as crianças atentas ao longo da oficina.
- **Aprendizado lúdico:** As crianças aprenderam as regras do jogo de damas de maneira prática e divertida, o que facilitou a assimilação dos conceitos.
- **Desenvolvimento de habilidades:** Houve uma clara evolução nas habilidades de raciocínio e estratégia dos participantes, que foram estimulados a pensar nas jogadas para "ganhar" mais guloseimas.



4º OFICINA: "PRATICANDO DE DAMAS"

A atividade teve início com a **organização do espaço**. Foram dispostos diversos tabuleiros de damas e peças para acomodar todos os participantes, garantindo que cada dupla tivesse seu próprio jogo. A educadora iniciou a oficina reunindo as crianças e explicando o objetivo do dia: a realização de um **torneio de damas**, com foco na prática, diversão e desenvolvimento das habilidades estratégicas.

Foi enfatizado que, embora fosse um torneio, o espírito de **amizade e aprendizado** seria o mais importante, e que todos deveriam jogar com respeito e entusiasmo. As regras do jogo de damas foram brevemente recapituladas para garantir que todos os participantes estivessem familiarizados com as mecânicas do jogo.





Desenvolvimento:

O grupo foi dividido em duplas, e cada dupla foi designada a um tabuleiro de damas. As partidas começaram de maneira organizada, com a educadora supervisionando o andamento dos jogos e fornecendo suporte quando necessário, especialmente para esclarecer dúvidas sobre movimentos ou capturas.

Cada rodada do torneio foi concluída de maneira ordenada. Os resultados de cada partida foram registrados em um **quadro** ou **papel**, onde se mantinha um registro das vitórias e dos jogadores que avançariam para as próximas rodadas.

Discussão das Partidas:

Após cada rodada, os jogadores se reuniam brevemente com a educadora para discutir suas partidas. A educadora destacou jogadas inteligentes que surgiram durante os jogos, como táticas de captura múltipla ou manobras de promoção para "dama". A discussão também incentivou os participantes a refletirem sobre as estratégias que poderiam ter utilizado e o que poderiam melhorar em partidas futuras.

O ambiente de compartilhamento de experiências foi produtivo, e os jogadores mostraram interesse em aprender uns com os outros. Durante essas discussões, foi perceptível que o torneio não apenas incentivava a competição saudável, mas também promovia o desenvolvimento colaborativo, já que os participantes começaram a trocar dicas e truques para melhorar suas jogadas.

Encerramento:

Ao final da atividade, o grupo foi novamente reunido para uma **reflexão** sobre o torneio. As crianças foram incentivadas a compartilhar o que aprenderam ao longo da prática, e muitas relataram que começaram a compreender melhor as táticas do jogo e como prever os movimentos do adversário.

Foi destacada a importância de continuar a praticar o jogo de damas, seja em casa, com os amigos, ou em futuros torneios. A educadora reforçou que o jogo de damas, além de ser divertido, é uma ótima maneira de exercitar o raciocínio lógico e as habilidades de

planejamento estratégico.



FAIXA ETÁRIA DE 10 A 15 ANOS

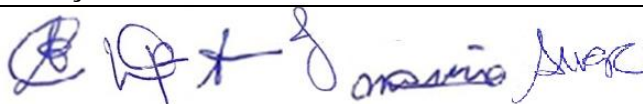
JOGO: REVERSI

1º OFICINA: "APRENDENDO AS REGRAS DO REVERSI"

A oficina foi iniciada boas-vindas calorosa, explicando às crianças que iriam aprender um novo jogo de estratégia chamado **Reversi**. A educadora introduziu o jogo como uma atividade divertida que ajuda a desenvolver habilidades como planejamento, tomada de decisão e antecipação de movimentos.

As crianças foram informadas de que a oficina teria momentos de explicação, demonstração prática e partidas amistosas para aplicar o que aprenderiam.

Apresentação do Tabuleiro e Peças:



Durante a segunda parte da atividade, foi apresentado o tabuleiro de Reversi, que é composto por uma grade de 8x8 casas. As crianças também tiveram contato com as peças de Reversi, sendo explicada a importância de distinguir as duas cores (preta e branca), que representam os dois jogadores.

A educadora auxiliou na montagem inicial do tabuleiro, posicionando as peças no centro, como no início de uma partida tradicional, com duas peças de cada cor dispostas de forma alternada.

Explicação das Regras Básicas:

Em seguida, foram explicadas as regras básicas do jogo, de forma clara e interativa. Usando exemplos práticos e ilustrativos, a educadora mostrou como:

- Colocar as peças no tabuleiro.
- Capturar peças do oponente virando-as para a cor do jogador.
- As capturas podiam ser feitas na horizontal, vertical ou diagonal, sempre que as peças do oponente ficassem encurraladas entre duas peças do jogador.
- Foi explicado que o jogo continua até que nenhum dos jogadores possa fazer um movimento válido, e o vencedor é aquele com mais peças de sua cor no tabuleiro ao final da partida.

As crianças foram incentivadas a fazer perguntas para garantir que todos tivessem uma boa compreensão das regras e dos movimentos.

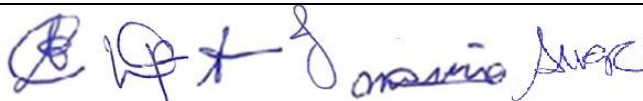
Prática de Movimentos e Jogo de Prática:

Após a explicação teórica, as crianças foram divididas em pares para colocarem em prática o que aprenderam. Cada dupla recebeu um tabuleiro de Reversi com as peças, e a educadora ajudou na montagem das posições iniciais.

As crianças começaram a praticar os movimentos básicos do jogo, focando em:

- Colocar uma peça corretamente.
- Capturar as peças do adversário e virá-las para sua cor.

Durante esse período, a educadora passou por todas as mesas, tirando dúvidas,

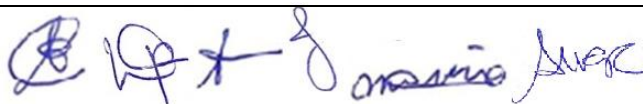


corrigindo movimentos e ajudando as crianças a compreenderem melhor as estratégias envolvidas no jogo.

Discussão Final e Reflexão:

Após as rodadas de prática, o grupo foi reunido para uma discussão coletiva sobre o que aprenderam com o jogo de Reversi. As crianças foram encorajadas a compartilhar suas experiências, destacando o que acharam mais desafiador ou divertido. Algumas mencionaram que antecipar os movimentos do adversário foi uma parte difícil, enquanto outras apreciaram a emoção de capturar várias peças de uma só vez.

A educadora finalizou a oficina reforçando que, assim como qualquer jogo de estratégia, o Reversi exige prática para dominar, e que com o tempo as crianças irão melhorar suas habilidades. Além disso, foi sugerido que joguem em casa ou com amigos para continuar aprimorando suas táticas e explorar novas estratégias.



2º OFICINA: "ESTRATÉGIAS NO REVERSI"

A atividade começou com uma breve introdução explicando que o foco seria explorar estratégias avançadas no jogo de Reversi, visando o desenvolvimento de habilidades estratégicas. As crianças foram incentivadas a pensar além das regras básicas e a explorar táticas mais sofisticadas.

Revisão das Regras

Para garantir que todas as crianças tivessem o mesmo nível de conhecimento sobre o jogo, foi feita uma rápida revisão das regras básicas do Reversi. Durante esse período, reforçamos o objetivo principal do jogo, que é ter mais peças da sua cor no tabuleiro ao final da partida.

Introduzimos a importância do controle das áreas centrais e das bordas do tabuleiro. As crianças aprenderam que controlar o centro oferece mais flexibilidade para futuras jogadas, enquanto conquistar as bordas reduz as opções do oponente, proporcionando vantagens estratégicas a longo prazo.

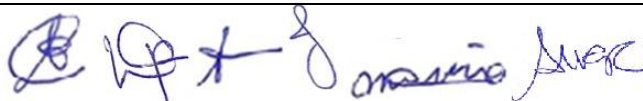
Foram abordadas táticas como:

Mobilidade: Explicamos que é importante ter mais opções de movimento em comparação com o adversário, pois isso aumenta as possibilidades de controle do tabuleiro.

Criação de "paredes": Discutimos a ideia de criar "paredes" de peças para proteger territórios e evitar que o adversário vire muitas peças de uma vez.

A explicação dessas táticas foi feita com exemplos práticos no tabuleiro para facilitar o entendimento.

As crianças foram divididas em pares e participaram de partidas simuladas, aplicando as estratégias e táticas discutidas. Durante as partidas, cada dupla foi observada, e feedbacks pontuais foram fornecidos para ajudá-las a ajustar suas jogadas e melhorar o uso das técnicas avançadas.





3º OFICINA: REVERSI DIVERTIDO

O objetivo principal desta atividade foi introduzir o jogo Reversi para as crianças, explicando suas regras básicas e promovendo uma primeira interação com o tabuleiro. Além disso, foi proposto estimular a criatividade e o raciocínio lógico das crianças ao permitir que criassem suas próprias regras e estratégias para o jogo.

Atividade: Foi exibido um tabuleiro de Reversi para que as crianças se familiarizassem com o jogo e as peças. Explicamos as regras clássicas de forma simples e didática:

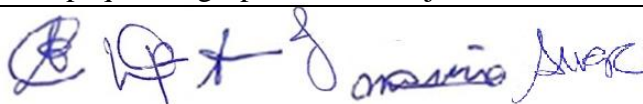
O objetivo do jogo é possuir mais peças da sua cor no final.

As peças podem ser viradas para a cor oposta ao serem cercadas por peças do oponente.

Desenvolvimento:

A explicação foi acompanhada por uma demonstração prática, na qual os facilitadores mostraram como as peças são colocadas e viradas durante o jogo, permitindo que as crianças visualizassem as jogadas e entendessem a dinâmica básica. As crianças também foram incentivadas a fazer perguntas para garantir que todos estivessem cientes das regras.

As crianças foram divididas em pequenos grupos, com o objetivo de discutir e propor



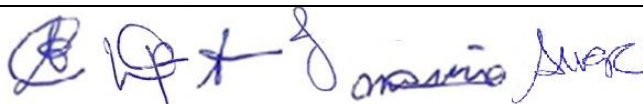
novas regras para o Reversi.

Desenvolvimento:

Cada grupo participou ativamente das discussões, utilizando criatividade e lógica para pensar em como suas novas regras iriam impactar o jogo.

Após a fase de discussão, cada grupo teve a oportunidade de apresentar suas novas regras para os demais, explicando como funcionavam. Em alguns casos, as crianças realizaram uma breve demonstração no tabuleiro para mostrar a aplicação das novas regras.

As apresentações foram um momento de aprendizado mútuo, onde cada grupo explicou de maneira clara e prática as ideias que tinham desenvolvido. As crianças mostraram criatividade ao inventar regras novas, como tabuleiros de formato hexagonal ou peças que podiam “pular” outras para capturar mais rapidamente. As crianças expressaram entusiasmo em relação ao processo criativo. Muitos relataram que as novas regras tornaram o jogo mais desafiador ou mais divertido, e observaram como algumas modificações exigiam novas estratégias. A reflexão permitiu que elas identificassem como a criação de regras pode alterar completamente a dinâmica de um jogo, reforçando o aprendizado.





4º OFICINA: "DIVIRTA-SE JOGANDO REVERSI"

A atividade começou com uma calorosa recepção das crianças, seguida de uma explicação clara e concisa das regras básicas do Reversi. O facilitador revisou o objetivo do jogo e garantiu que todos estivessem confortáveis com o funcionamento das peças e as condições de vitória. As crianças puderam tirar dúvidas para garantir uma boa compreensão.

As crianças foram divididas em pares, formando duplas. Cada dupla teve a oportunidade de escolher um nome para incentivar o espírito de equipe e criar um senso de identidade. Isso ajudou a gerar entusiasmo e engajamento desde o início da competição.

As rodadas iniciais foram disputadas em vários tabuleiros simultaneamente para otimizar o tempo e dar oportunidade a todos os participantes. Para evitar que as crianças memorizassem jogadas de outros, as partidas foram organizadas de forma que os confrontos fossem variados em cada rodada.

Cada dupla jogou uma partida por rodada, e os vencedores foram determinados pela contagem de peças no tabuleiro ao final de cada jogo.

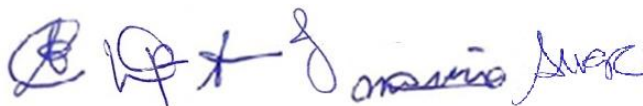
Os resultados de cada partida foram anotados na lousa, garantindo uma atualização precisa da classificação.

O jogo foi encerrado com uma conversa coletiva, onde as crianças compartilharam suas experiências. Elas foram incentivadas a refletir sobre as estratégias que funcionaram, os desafios enfrentados e o que aprenderam durante o torneio.

Houve uma ênfase em como a competição motivou cada uma a melhorar seu jogo, mas também como o respeito entre os adversários e o fair play foram essenciais para o sucesso do evento. O ambiente de aprendizado e diversão foi destacado como o principal objetivo da atividade.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





AÇÃO: Programa Claves

OBJETIVO: Promover a conscientização dos atendidos, desenvolvendo habilidades socioemocionais, fornecendo informações sobre prevenção aos maus-tratos e abuso infantil de maneira lúdica, equipando as crianças para reconhecer sinais de perigo e buscar apoio.

RESPONSÁVEL: Educadora Social Gabriela Basso

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

SALA VERDE MANHÃ E TARDE E AMARELA TARDE

TEMA: EU E OS OUTROS

1º OFICINA: IDENTIFICAR SITUAÇÕES QUE FAZEM SENTIR BEM OU MAL

Auxiliar as crianças a reconhecerem a importância de cuidar e valorizar o outro, percebendo as emoções e sensações tanto próprias quanto dos demais. O encontro também buscou reforçar o respeito ao corpo e a expressão emocional de forma saudável.

A atividade começou com uma breve introdução sobre o tema de valorizar e cuidar do outro. A ideia central era conscientizar as crianças sobre a importância de prestar atenção ao que o corpo está comunicando em relação às suas próprias emoções e às dos outros.

Antes de discutir situações mais complexas, foi feita uma explicação simples e interativa sobre quatro emoções básicas: felicidade, tristeza, raiva e medo. Utilizamos exemplos do cotidiano das crianças para ilustrar como essas emoções se manifestam.

Atividade Prática: Jogo "Dominó das Emoções":

O grupo participou de uma brincadeira chamada "Dominó das Emoções", onde puderam associar figuras que representavam diferentes emoções com situações relacionadas. Isso ajudou a reforçar a compreensão de como as emoções podem ser expressas e percebidas nos outros.

Após a atividade do dominó, houve uma conversa em grupo sobre as sensações e

emoções experimentadas durante o jogo. Os participantes compartilharam como se sentiram, discutindo sobre o valor de conhecer e respeitar os limites e emoções de cada pessoa.

Apresentação de Lâminas:

Em seguida, foram apresentadas três lâminas (A, C e G), uma de cada vez, conforme orientações do manual. A apresentação estimulou discussões sobre os diferentes contextos de contato e interação, e como podemos ser mais sensíveis às necessidades do outro em diversas situações.

Encerramento:

O encontro foi finalizado com uma reflexão sobre o respeito e o cuidado com o corpo, enfatizando a importância de ouvir o que nosso corpo nos diz e como podemos cuidar do corpo dos outros com respeito e carinho. A atividade foi encerrada com a música "Este é meu corpo", que reforçou a mensagem de autocuidado e respeito.



2º OFICINA: APRENDER A LIDAR COM SEGREDOS

O encontro foi iniciado com os participantes reunidos em círculo, onde assistiram ao **vídeo educativo sobre abuso sexual**. O vídeo abordou o tema de forma adequada à faixa etária das crianças, ajudando a iniciar uma conversa sobre o assunto.

Após o vídeo, foi realizado um diálogo aberto sobre o que as crianças aprenderam e como se sentiram. A educadora incentivou os participantes a compartilharem suas opiniões e expressou a importância de comunicar a um adulto de confiança sempre que se sentirem tristes ou incomodados com algo. Foi destacada a mensagem de que se algo nos faz sentir mal ou tristes, então isso não é bom, e devemos buscar ajuda.

Discussão sobre Segredos:

A educadora explicou que existem dois tipos de segredos: **segredos bons e segredos ruins**. A distinção foi feita da seguinte forma:

- **Segredos bons:** São aqueles que não causam danos e são temporários, como preparar uma surpresa de aniversário ou guardar um tesouro no parque. Esses segredos proporcionam alegria e talvez até um friozinho na barriga.

- **Segredos ruins:** São aqueles que podem machucar a si mesmo ou a outra pessoa, como segredos que envolvem bullying, abuso ou situações perigosas. Esses segredos causam tristeza, medo, e fazem a pessoa se sentir infeliz e solitária.

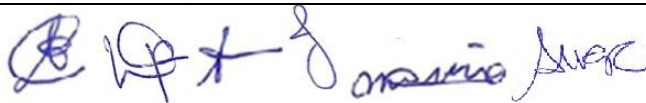
Foi reforçado que os segredos ruins devem sempre ser contados a um adulto de confiança, pois mantê-los em silêncio pode ser prejudicial.

Desenvolvimento: Avaliação de Segredos:

Na atividade prática, as crianças se reuniram novamente em roda e ouviram exemplos de segredos. A educadora leu diferentes situações e, em conjunto com os participantes, avaliou se eram segredos bons ou maus. Exemplos apresentados:

1. **Segredo bom:** No jardim de infância, as crianças estão preparando uma surpresa de Natal para seus pais e combinam que o presente deve ser mantido em segredo até o Natal.

- **Avaliação:** As crianças identificaram que este é um segredo bom, pois está relacionado



a algo positivo e temporário, que traz alegria.

2. **Segredo ruim:** No caminho para casa, uma criança é abordada por desconhecidos que exigem o dinheiro que ela carrega e ameaçam bater se ela contar a alguém.

o Avaliação: Foi unânime que este é um segredo ruim, pois envolve ameaça e medo, e deve ser contado imediatamente a um adulto.

3. **Segredo ruim:** Enquanto brinca com o primo, uma criança derruba e quebra um objeto de valor emocional da mãe e, com medo de punição, esconde o objeto quebrado.

o Avaliação: As crianças concluíram que este é um segredo ruim, pois está relacionado ao medo e à tentativa de esconder um erro, em vez de assumir responsabilidade e pedir ajuda.

A atividade proporcionou um espaço seguro para que as crianças refletissem sobre diferentes situações e compreendessem a importância de contar segredos ruins a alguém em quem confiam.

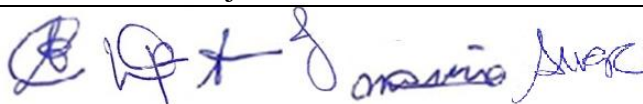
Encerramento:

Para finalizar o encontro, as crianças ouviram, cantaram e dançaram a canção “**Este é meu corpo**”. A música reforçou a mensagem do respeito ao corpo e a importância de cuidarmos de nós mesmos, além de destacar que temos o direito de falar quando algo nos faz mal.



3º OFICINA: IDENTIFICAR PESSOAS DE CONFIANÇA

O encontro começou com as crianças organizadas em círculo, ouvindo e cantando a música “**Vamos Cantar**”. Essa atividade inicial ajudou a criar um ambiente acolhedor e



envolvente, promovendo a participação ativa desde o início.

Após a música, iniciou-se uma conversa sobre a importância de falar com um adulto de confiança em momentos de tristeza, medo, confusão ou incerteza. Foram feitas perguntas direcionadas, como:

- "Quem você pode procurar quando estiver se sentindo assim?"
- "O que você pode dizer para esse adulto?"

Essas perguntas abriram espaço para as crianças refletirem e identificarem as pessoas em suas vidas com quem se sentem seguras e confortáveis para conversar.

Desenvolvimento: Caixinha das Situações:

A atividade principal foi a **Caixinha das Situações**, que continha cartões com exemplos de situações do cotidiano das crianças, como:

- “Você brigou com seu amigo e está triste.”
- “Alguém falou algo que te deixou com medo.”
- “Você se perdeu em um lugar novo.”
- “Você está se sentindo doente e não sabe o que fazer.”
- “Você ouviu algo que te deixou confuso.”

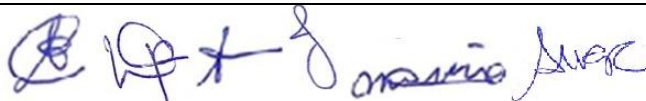
Cada criança retirava um cartão e compartilhava quem procuraria para ajudar e o que diria à pessoa. Foram incentivadas a praticar falas claras e diretas, como: “Estou com medo e preciso de ajuda” ou “Estou triste porque briguei com meu amigo.”

Essa dinâmica ajudou as crianças a desenvolverem habilidades de comunicação emocional e a pensarem de forma prática sobre o que fazer em situações que exigem ajuda de um adulto.

Apresentação de Lâminas:

Posteriormente, foram apresentadas três lâminas (B, E e J), uma de cada vez, seguindo as orientações do manual. A análise das lâminas permitiu aprofundar a discussão sobre diferentes contextos em que se pode precisar de ajuda e como reconhecer esses momentos.

Encerramento:



O encontro foi finalizado com uma conversa reflexiva, onde as seguintes perguntas foram feitas:

- “Foi fácil pensar em quem pedir ajuda?”
- “Como você se sente quando conversa com alguém de confiança?”

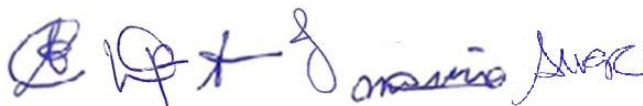
As respostas mostraram que as crianças compreenderam a importância de identificar um adulto de confiança e se sentiram mais seguras ao praticarem formas de expressar seus sentimentos.

O encerramento reforçou a mensagem de que não há problema em pedir ajuda, independentemente de a situação ser grande ou pequena. Foi destacado que os adultos de confiança estão sempre dispostos a ouvir e apoiar.



4º OFICINA: ENSAIAR SAÍDAS PARA SITUAÇÕES DIFÍCEIS

A atividade iniciou com a audição e comentário da canção “**É bom sorrir**”, que tem como foco a valorização do sorriso e da positividade. A música foi utilizada como um recurso para criar um ambiente acolhedor e descontraído, promovendo o envolvimento emocional dos participantes desde o começo. Observou-se que o grupo interagiu positivamente, alguns



expressaram suas sensações sobre o tema da canção, destacando a importância de sorrir em momentos de alegria e até nos desafios diários.

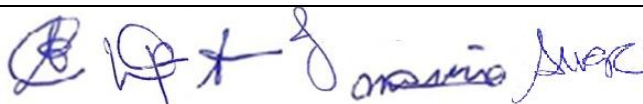
Desenvolvimento:

Na sequência, a educadora posicionou os participantes em roda para contar o conto “**Alguns segredos devem ser contados**” (pág. 81 do manual). Durante a narrativa, foram incluídas as atividades de projeção sugeridas, com o objetivo de ajudar na compreensão da história e de seus significados. A educadora favoreceu a participação ativa dos presentes, incentivando-os a compartilhar suas interpretações e reações ao conto.

Foi possível perceber diferentes reações às lições transmitidas pela história, com algumas crianças se mostrando curiosas, enquanto outras foram mais introspectivas. Houve uma boa troca de opiniões, e a educadora mediou as discussões de forma a esclarecer dúvidas e reforçar as mensagens importantes do conto. O grupo compreendeu a moral do conto, especialmente no que diz respeito à importância de compartilhar preocupações com pessoas de confiança.

Encerramento:

Logo em seguida, houve um momento de reflexão coletiva, em que a educadora conduziu o grupo a pensar sobre quem são as pessoas em suas vidas que formam suas redes de apoio — como amigos, familiares e professores — e como essas redes podem ser fundamentais tanto em momentos difíceis quanto para celebrar conquistas. Os participantes demonstraram boa compreensão da proposta e participaram ativamente, oferecendo exemplos de suas próprias vidas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

📍 Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
☎️ (14) 3622-3142



AÇÃO: Oficina de Trabalhos Manuais

OBJETIVO: Fortalecer diversos tipos de trabalhos manuais, desenvolvendo habilidades e talentos, fortalecendo a autoestima e valorização.

RESPONSÁVEL: Educadora Social Antonia

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

Grupo de trabalho:

Verde/Vermelha: Manhã/Tarde

Amarela: Tarde

Idade: 06 a 09 anos

1ª OFICINA: Bexiga com água/feijão/farinha

Iniciamos a oficina informando o grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: Bexiga, água, gliter, lantejola, tesoura, farinha, canetas coloridas.

Estas atividades foram executas da seguinte forma:

• **Bexiga com água, gliter e lantejola:** colocaram uma bexiga dentro da outra, fazendo furos na segunda bexiga e encheram a primeira bexiga com gliter, lantejola e água.

• **Bexiga com feijão:** Coloram feijão dentro da bexiga

• **Bexiga com farinha:** colocaram com um funil farinha dentro da bexiga e desenharam um monstrinho.

Finalizaram a atividade com sucesso.



2ª OFICINA: Lápis e caneta decorados com linha de costura/Caneta com glitter

Iniciamos a oficina informando o grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: lápis, caneta, linhas coloridas, pedras, cordão, fita dupla face, diversos tipos de decoração de plástico.

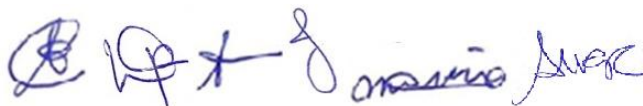
Estas atividades foram executas da seguinte forma:

- **Lápis decorado com linha de costura:** colocaram fita dupla face no lápis e enrolaram a linha em volta do lápis.

- **Caneta decorada com linha de costura:** colocaram fita dupla face na caneta e enrolaram a linha em volta caneta, e fizeram penduricalho e fixaram na caneta e para finalizar colaram peça decorativa em cima da caneta.

- **Caneta com glitter:** Tiraram a tampa superior da caneta e colocaram glitter colorido, fizeram penduricalho e fixaram na caneta.

Finalizaram a atividade com sucesso.





3ª OFICINA: Coração de linha/ pingente de coração

Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

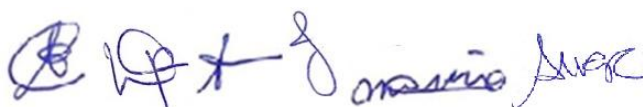
Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: Linha de bordar, coração de papelão, cola, tesoura, arame, cordão colorido de São Francisco, cordão de algodão.

Estas atividades foram executas da seguinte forma:

- **Coração de linha:** Enrolaram linha de bordar em volta do coração de papelão.
- **Pingente de coração:** Colocaram arame dentro do fio de algodão para fazer o formato de coração, logo após enrolaram cordão de São Francisco em volta do cordão de algodão.

Atividade finalizada com sucesso.

4ª OFICINA: Quadrinho abstrato e Jacarelado / Quadrinho decorativo /Pulseira e Pintura em papel.

Iniciamos a oficina informando ao grupo o nome da atividade que será desenvolvida.

Logo após a educadora apresentou passo a passo da atividade.

Em seguida foram distribuídos os seguintes materiais: madeira, cola, tintas de diversas cores, palito, papel scrap book, coração de gesso, glitter, Fio rabo de rato, fio encerado, pedras e tesoura, papel sulfite, papel crepom, álcool.

Estas atividades foram executas da seguinte forma:

- **Quadrinho abstrato e jacarelado:** passaram cola na madeira e pingaram tintas, algumas crianças puxaram a tinta com palito, fazendo o desenho conforme a sua criatividade, e outras somente deixaram os pingos de tinta em cima da cola formando o jacarelado.

- **Quadrinho decorativo:** Colaram o papel scrap book na madeira, e pintaram o coração de diversas cores de tinta, finalizando o mesmo com glitter.

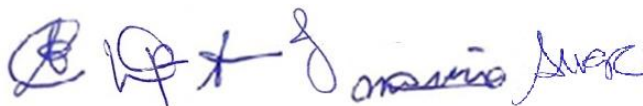
- **Pulseira:** Com o fio encerado e o fio rabo de rato, colocaram pedras e miçangas, formando uma pulseira.

- **Pintura em papel:** Pintaram o papel sulfite com papel crepom molhado no álcool.

Finalizaram todas as atividades com sucesso.



Observação: A atividade Garrafa sensorial da calma, foi substituída pela bexiga sensorial.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Atividades extras: Lápis e canetas decorados/Coração de Linha/Pingente de coração/Quadrinho abstrato e jacarelado / quadrinho decorativo /pulseira e pintura em papel.

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

AÇÃO: Atividades Complementares

OBJETIVO: Promover a conscientização sobre a importância de práticas higiênicas para preservar a saúde individual e coletiva

RESPONSÁVEL: Educadores Sociais

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

TEMA: HIGIENE BUCAL

Atividade 1: Teatro de Fantoques sobre Higiene Bucal

Iniciamos nossa atividade com uma roda de conversa a respeito da importância da higiene bucal tratando os seguintes tópicos:

- Escovação correta dos dentes
- Uso do fio dental
- Visita ao dentista

Em seguida, foi distribuído para as crianças materiais como: cola, tesoura, canetinhas, lápis e papel colorido e elas criaram com o auxílio da Educadora um Fantoche de Papel, que seria utilizado para a apresentação do teatro: **“A Aventura de Dentinho e a Cidade dos Sorrisos Brilhantes”**.

Após a Criação, a história do Teatro foi lida para as crianças e depois eles foram divididos em grupos pequenos, com cada grupo responsável por criar e apresentar a peça de teatro de fantoches. Os personagens das peças enfrentaram situações relacionadas à higiene bucal.

Os grupos apresentaram suas peças para os colegas, demonstrando de forma lúdica o que aprenderam sobre o tema.

Após as apresentações, as crianças foram convidadas a discutir o que aprenderam com

as histórias. Elas também puderam fazer perguntas e tirar dúvidas sobre os cuidados com os dentes.



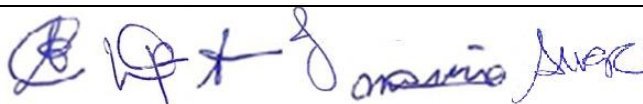
Atividade 2: Experimento de Placa Bacteriana

A atividade "Experimento de Placa Bacteriana" tem como objetivo demonstrar visualmente a importância da escovação dos dentes e como a placa bacteriana pode se acumular e danificar o esmalte dental. Para isso, foi utilizado um experimento simples envolvendo ovos crus e vinagre, com o intuito de simular o efeito da placa bacteriana nos dentes.

Iniciamos com uma roda de conversa, retomando o passo a passo da higiene bucal e em seguida iniciamos o experimento.

Materiais Utilizados:

- Ovos crus (representando os dentes)
- Vinagre
- Recipientes para mergulhar os ovos



Ovos crus foram utilizados para representar os dentes, pois a casca do ovo possui uma estrutura semelhante ao esmalte dental. O principal objetivo do experimento é foi mostrar de forma visual como a placa bacteriana pode se acumular nos dentes e reforçar demonstrar a importância da escovação regular para prevenir danos aos dentes.

Após o mergulho no vinagre, a casca do ovo exibiu sinais claros de deterioração. A superfície da casca tornou-se opaca, com áreas esbranquiçadas e erosões visíveis. Essas mudanças ilustram como o esmalte dental pode ser danificado pela ação de ácidos produzidos pela placa bacteriana quando não é removido através da escovação regular.

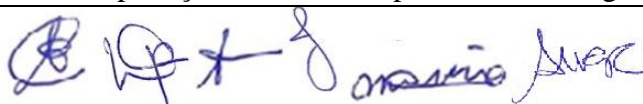
O experimento demonstrou de forma eficaz o impacto da placa bacteriana nos dentes. A comparação entre a superfície do ovo antes e depois do mergulho em vinagre ilustra como a falta de escovação pode levar ao acúmulo de placa e ao subsequente enfraquecimento do esmalte dental. A deterioração observada na casca do ovo reforça a importância da escovação regular para a manutenção da saúde dental.

Durante a discussão com as crianças, foi enfatizado que a escovação ajuda a remover a placa bacteriana e a proteger os dentes dos danos causados por ácidos. A atividade também serviu para destacar a importância de uma higiene bucal adequada e regular para prevenir problemas dentários.



Atividade 3: Experimento de Placa Bacteriana

A atividade começou com uma explicação sobre a importância da higiene bucal.



Utilizou-se um modelo de boca grande desenhada no quadro branco para ilustrar como os dentes podem ficar quando não são escovados corretamente. Canetão preto foi usado para simular a sujeira, o que ajudou a captar a atenção das crianças e a mostrar visualmente os riscos da má higiene.

O apagador da lousa foi preso em uma grande régua e barbante representou o fio dental, tudo de forma criativa e lúdica.

Em seguida, foi realizada uma demonstração de escovação. Os assistidos citaram a sequência da escovação e a educadora escreveu no quadro, sendo assim, cada um deles foi à frente e iniciou o processo de higiene.

Após a demonstração, as crianças utilizaram o fio dental. Essa prática permitiu que elas se sentissem mais confiantes em aplicar o que aprenderam.

A atividade foi concluída com uma discussão em grupo. Foram feitas perguntas para verificar a compreensão e todos responderam de forma engajada, demonstrando o aprendizado. A importância de visitar o dentista regularmente também foi destacada.



Assinatura manuscrita

Atividade 4: Oficina da higiene bucal (encerramento)

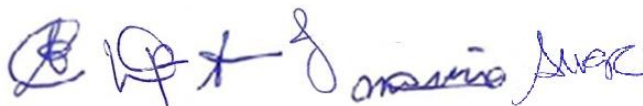
Demos início à atividade explicando à importância da higiene bucal e como ela afeta a saúde geral. Foram abordados tópicos como prevenção de cáries, doenças gengivais e a relevância da escovação regular.

O facilitador demonstrou a técnica correta de escovação e o uso do fio dental, destacando a importância de escovar os dentes pelo menos duas vezes ao dia e utilizar o fio dental diariamente. Cada criança e a adolescente trouxe sua escova de dente e foi disponibilizado para eles, pasta de dente e fio dental.

Cada assistido teve a oportunidade de praticar a escovação e o uso do fio dental. A educadora supervisionou e corrigiu as técnicas quando necessário, garantindo que todos realizassem os passos corretamente.

Após a prática, foi promovido um momento de reflexão onde os participantes compartilharam suas experiências e dificuldades em manter uma boa higiene bucal. O facilitador respondeu perguntas e ofereceu dicas.

A atividade alcançou seus objetivos de conscientização e prática em higiene bucal. O envolvimento ativo dos participantes foi um ponto positivo, e a utilização de materiais fornecidos pela entidade facilitou a execução das técnicas. Recomenda-se a continuidade deste tipo de atividade, talvez com uma frequência mensal, para reforçar hábitos saudáveis.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de participa da convivência social em grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.

Av. José Maria de Almeida Prado, 365 – Jardim Pedro Ometto
Jaú/SP – CEP: 17212-586
(14) 3622-3142



AÇÃO: Oficina de Informática

OBJETIVO: Proporcionar aos usuários habilidades básicas de informática, proporcionando-lhes acesso ao conhecimento e à prática tecnológica, promovendo assim o desenvolvimento cognitivo, criativo e social, além de prepará-los para os desafios digitais do futuro.

RESPONSÁVEL: Educador Social - Rony Yoshio

LOCAL: Centro Promocional São José

MÊS: Setembro/2024

PERÍODO: Manhã e Tarde

DESENVOLVIMENTO:

FAIXA ETÁRIA: 6 à 10 Anos

Unidos Venceremos

Atividade 1: Explorando a Cooperação no Fireboy e Watergirl

Objetivo: Promover a colaboração e a comunicação entre as crianças enquanto jogam o Fireboy e Watergirl.

Site: <https://www.friv.com/z/games/fireboyandwatergirlforest/game.html>

As crianças foram organizadas em duplas, enfatizando a relevância da colaboração em equipe. A dinâmica do jogo Fireboy e Watergirl foi apresentada, no qual um jogador assumia o controle do Fireboy e o outro do Watergirl, utilizando apenas o teclado do computador. O acompanhamento foi feito de perto para observar como as crianças se comunicavam, desenvolviam estratégias e uniam esforços para superar os desafios propostos pelo jogo.

A atividade ofereceu às crianças a oportunidade de desenvolver atenção e concentração, além de aprimorar o uso do mouse e do teclado. Também incentivou habilidades como resolução de problemas, pensamento crítico e criatividade, à medida que as crianças precisavam pensar em estratégias para avançar no jogo.

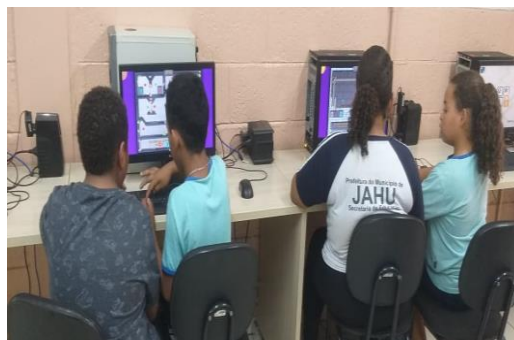


Atividade 2: Desenvolvendo a Estratégia no Fireboy e Watergirl

Objetivo: Estimular o pensamento estratégico e a resolução de problemas por meio do jogo Fireboy e Watergirl.

Site: <https://www.friv.com/z/games/fireboyandwatergirlforest/game.html>

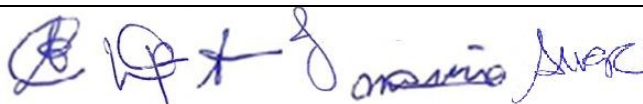
As crianças foram divididas em grupos pequenos. Foi explicada a dinâmica de que cada grupo jogaria um nível específico do Fireboy e Watergirl. Após 5 minutos, houve uma troca de papéis; ou seja, quem estava controlando o personagem Fireboy passou a controlar a personagem Watergirl. Os grupos foram desafiados a elaborar estratégias para superar os obstáculos e concluir o nível de maneira eficaz.



Atividade 3: Explorando Elementos do Jogo Fireboy e Watergirl

Objetivo: Analisar os elementos do jogo Fireboy e Watergirl para aprender sobre conceitos como fogo, água, espelhos e portais.

Site: <https://www.friv.com/z/games/fireboyandwatergirlforest/game.html>



O educador jogou Fireboy e Watergirl projetando na tela grande. As crianças foram convidadas a observar e discutir os elementos presentes no jogo, como água, fogo, espelhos e portais. Uma conversa em grupo foi realizada sobre como esses elementos afetavam o gameplay e como os jogadores precisavam interagir com eles. As crianças foram desafiadas a compartilhar ideias de como os elementos do jogo poderiam ser aplicados em situações da vida real.



Atividade 4: Criando Desafios Inspirados no Fireboy e Watergirl

Objetivo: Estimular a criatividade das crianças ao criarem seus próprios desafios inspirados no Fireboy e Watergirl utilizando os Blocos do Lego Classic.

As crianças foram divididas em grupos. Foi explicado que cada grupo seria encarregado de criar um pequeno quebra-cabeça ou desafio inspirado no jogo. Os blocos do Lego Classic foram utilizados para que expressassem quais eram seus medos e desafios em suas vidas e nos dias de hoje. Foi feito um incentivo para que pensassem em como poderiam superar esses desafios com a ajuda de amigos, familiares ou parentes.



Handwritten signature: Márcio Alves

FAIXA ETÁRIA: 10 à 15 ANOS

RUNNER MAPA

Atividade 1: Runner Map Livre Parte 1

Objetivo: Oferecer aos participantes a liberdade de criar um cenário de forma totalmente livre e sem objeções

O "runner map" é uma ferramenta visual que foi utilizada para planejar e organizar tarefas em projetos, especialmente em ambientes de desenvolvimento ágil. Essa ferramenta ajudou a identificar os objetivos, etapas e responsáveis por cada parte do projeto. Geralmente, o "runner map" incluiu elementos como objetivo, tarefas, responsabilidade, prazo e status.

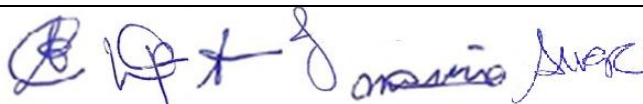
Foi explicado para as adolescentes a planejar e organizar o projetos, de forma clara e objetivo para chegar a sua meta. A atividade ofereceu os adolescentes a oportunidade de desenvolver atenção e concentração, além de aprimorar o uso do mouse e do teclado. Também incentivou habilidades como resolução de problemas, pensamento crítico.



Atividade 2: Runner Map Livre Parte 2

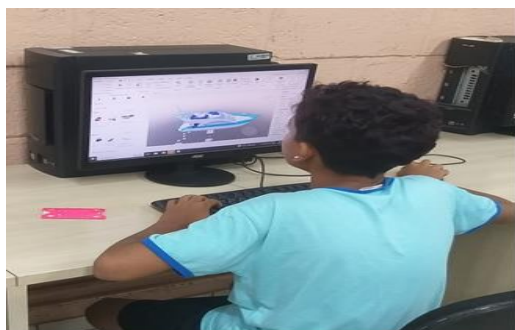
Objetivo: Desenvolver o percurso do jogo, configurando plataformas de forma estratégica e envolvente, considerando as várias etapas necessárias para a criação de jogos, aplicativos ou serviços online.

A criação de uma plataforma, seja para um jogo, um aplicativo ou um serviço online, envolve diversas etapas que são fundamentais para garantir uma experiência interativa e



atrativa. Durante a atividade, os adolescentes foram apresentados à importância dos jogos online de maneira lúdica e estratégica, destacando suas funções no mundo virtual.

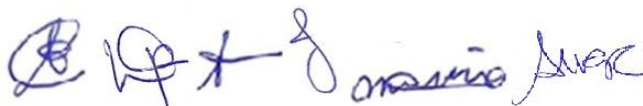
Essa abordagem permitiu que os participantes desenvolvessem habilidades essenciais, como atenção e concentração, enquanto se envolviam ativamente no processo de criação. A atividade não apenas incentivou a criatividade, mas também promoveu o trabalho em equipe e o pensamento crítico, preparando os adolescentes para desafios futuros no universo digital.



Atividade 3: Runner Map Livre Parte 3

Objetivo: Integrar obstáculos de forma estratégica no percurso do jogo, considerando o tema escolhido. Essa etapa é essencial para proporcionar uma experiência de jogo coesa, imersiva e alinhada à temática proposta.

Em colaboração com os adolescentes, foi desenvolvida uma estratégia para criar um obstáculo e encontrar uma solução para superá-lo. O objetivo foi que os participantes reconhecessem que, mesmo diante de desafios, sempre existe uma saída na vida cotidiana. Essa atividade não apenas estimulou o pensamento crítico e a criatividade, mas também reforçou a resiliência e a importância de buscar soluções em situações difíceis.

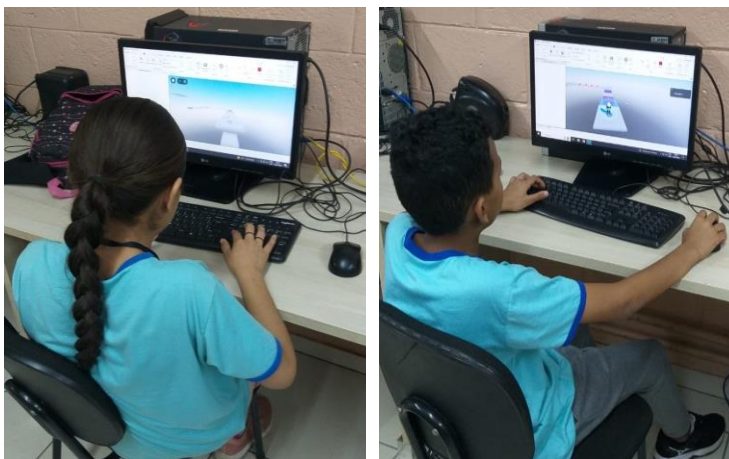



Atividade 4: Runner Map Livre Parte 4

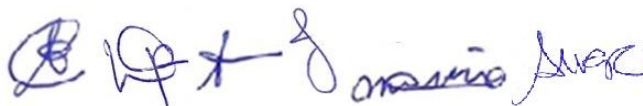
Objetivo: Testar e configurar os pontos de salvamento (checkpoints), uma etapa crucial em jogos, que permite aos jogadores salvar seu progresso e retornar a um ponto específico, evitando a perda de avanço.

Durante a atividade, os adolescentes tiveram a oportunidade de explorar suas habilidades e estratégias, além de exercitar sua visão criativa. Essa experiência contribuiu para o aprimoramento de suas competências no uso do mouse e teclado.

A atividade também proporcionou um ambiente propício para o desenvolvimento da atenção e concentração, bem como para o fortalecimento de habilidades essenciais, como a resolução de problemas. Os participantes puderam perceber a importância dessas habilidades tanto no contexto do jogo quanto em suas experiências cotidianas.



Eixo: 1- Convivência Social: Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole; Capacidade de demonstrar cortesia; Capacidade de comunicar-se; Capacidade de realizar tarefas em grupo; Capacidade de participar da convivência social em grupos e território; **Eixo: 2- Direito de Ser:** Direito a aprender e experimentar; Direito de ter direitos e deveres; Direito à comunicação; **Eixo: 3- Participação:** Participação no serviço; Participação como cidadão; Participação nas políticas públicas.





CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

METAS

OBJETIVO	META	INDICADORES	RESULTADOS ALCANÇADOS
1. Assegurar espaços de referência para o convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	- Realizar no mínimo 01 (uma) ações comunitárias descentralizadas nos territórios de maior demanda de famílias atendidas pelo Serviço;	- Fortalecimento da convivência familiar e comunitária. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 02 (duas) ações com as famílias durante o semestre, incluindo reuniões ou grupos com temas socioeducativos.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) confraternização com as crianças/adolescentes e suas famílias durante o semestre.		() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta – justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída

Handwritten signature: B. P. X. J. Márcio Alves



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

<p>2. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;</p>	<p>- Realizar no mínimo 02 (dois) tipos de atividades diárias com cada grupo de (até 30) crianças/adolescentes, incluindo oficinas e/ou grupos socioeducativos, com exceção do mês de janeiro.</p>	<p>- Ampliar o conhecimento de temas essenciais para o desenvolvimento pessoal e social dos usuários. - Fortalecimento de vínculos com a equipe técnica. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar 01 (um) grupo Socioeducativo pela Equipe Técnica de referência do serviço (Assistente Social e Psicóloga/o), por mês com grupos de até 30usuários ou remoto, com exceção do mês de janeiro.</p>	<p>- Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Fortalecimento e a socialização em grupo; - Ampliar o universo cultural e o conhecimento além do seu cotidiano. - Ampliação da visão de mundo das crianças e adolescentes.</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Realizar no mínimo 01 (uma) atividade externa com as crianças/adolescentes durante o semestre.</p>	<p>- Redução das ocorrências sociais, promovendo o protagonismo. - Índice de frequência nas ações. Número de grupos/oficinas realizadas com cada grupo de criança/adolescente</p>	<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta – justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>
	<p>- Abordar no mínimo 5 (cinco) temas socioeducativos mensais com os usuários, durante o semestre, com exceção do mês de janeiro.</p>		<p><input type="checkbox"/> Ultrapassou a meta <input checked="" type="checkbox"/> Cumpriu a meta <input type="checkbox"/> Cumpriu parcialmente a meta <input type="checkbox"/> Não atingiu a meta - justificar <input type="checkbox"/> Meta não realizada no momento <input type="checkbox"/> Meta Concluída</p>

Handwritten signature: B. P. X. J. ...



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

3. Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, em especial das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;	- Realizar no mínimo 02 (duas) reuniões com o CRAS de referência para discussão de casos, planejamento de ações, dentre outros assuntos.	- Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica. - Número de reuniões realizadas. - Fortalecimento da rede socioassistencial de Proteção Social Básica e Especial. - Número de reuniões realizadas.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Realizar no mínimo 01 (uma) reunião com o CREAS para discussões de casos de violação de direitos, se necessário.	- Articulação da Proteção Social Básica e Especial para prevenção de situações de violação de direitos. - Índice de participação nas campanhas.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Participar de no mínimo 02 (duas) Campanhas de Prevenção e Combate à violação de direitos contra crianças e adolescentes no semestre	- Aumento do número de usuários que conheçam as instância de denuncia e recurso em casos de violação de seus direitos. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
4. Estimular o protagonismo social e a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão	- Participar no mínimo de 01 (uma) conferência municipal no ano. Obs: Aguarda posicionamento do CMAS	- Índice de presença das crianças/adolescentes; - Exercício da participação cidadã; - Exercício do controle social; - Participação nas conferências do município	() Ultrapassou a meta () Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar (X) Meta não realizada no momento () Meta Concluída
	- Articular no mínimo 01 (uma)	- Número de reuniões realizadas.	() Ultrapassou a meta

Handwritten signature in blue ink: [Signature]



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

crítica da realidade social e do mundo contemporâneo	reunião descentralizada do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e do Conselho Municipal de Assistência Social	- Informação sobre os direitos da criança adolescente; - Exercício da participação cidadã. - Exercício do controle social. Índice de frequência nas ações.	(X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
5. Articular o acesso à serviços setoriais, em especial políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existente no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos.	- Solicitar 01 (uma) avaliação médica durante a inclusão da criança/adolescentes no SCFV, podendo ser entregue até 90 dias após a inserção.	- Ampliação do acesso aos serviços de saúde; - Redução do índice e detecção precoce de doenças em conjunto com a política de saúde; - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída
6. Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade, os vínculos familiares e comunitários.	- Realizar 01 (uma) ação intergeracional com a família.	- Garantia e/ou ampliação da convivência intergeracional. - Numero de ações desenvolvidas. - Índice de frequência nas ações.	() Ultrapassou a meta (X) Cumpriu a meta () Cumpriu parcialmente a meta () Não atingiu a meta - justificar () Meta não realizada no momento () Meta Concluída



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

X - RESULTADOS OBTIDOS:

10.1) PONTOS POSITIVOS:

- Novos referenciamentos foram realizados.
- Capacitações foram oferecidas à equipe, promovendo a troca de conhecimentos.
- Participação em Momento de Esclarecimento sobre Emendas Parlamentares.
- Reunião com o CRAS Lazaro Jorge.
- Reunião com a coordenadora do Espaço Multidisciplinar da Prefeitura de Jahu.
- Reunião com o CREAS.
- Reunião com o CREAS, Educação e Escuta Especializada.
- Participação da eleição do CMDCA.
- Participação da feira literária na Escola de Autismo de Jaú
- Reunião em que o neuropsicólogo apresentou e explicou detalhadamente o laudo de um dos nossos atendidos.
- A atividade de artesanato garrafa sensorial da calma foi substituída pela bexiga sensorial.

10.2) PONTOS NEGATIVOS:

- Dificuldade com uma pequena quantidade de usuários que não informaram as alterações de dados pessoais.
- A carreata: “A vida é a melhor escolha”, foi reprogramada para o mês de Outubro, devido à intercorrências com a carreta.

10.3) PROPOSTAS PARA A SUPERAÇÃO:

Todas as atividades foram executadas conforme a realidade apresentada. A equipe técnica mantém contato com as famílias por telefone e WhatsApp para fortalecer o vínculo e fornecer orientações quando necessário. Além disso, a equipe colabora ativamente com a rede socioassistencial e intersetorial do município para melhorar e agilizar os atendimentos, visando à proteção e garantia dos direitos das crianças e adolescentes atendidos pelo C.P.S.J. A busca ativa dos atendidos e visitas também são realizadas regularmente.



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58) e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

10.4) MENSURAÇÃO DE ATENDIMENTO:

Durante o mês de setembro, houve uma significativa participação dos usuários, resultando em uma avaliação positiva das atividades realizadas.

10.5) IMPACTO SOCIAL:

Diante dos atendimentos e atividades realizadas, o conteúdo oferecido aos usuários e suas famílias gerou um impacto social significativo. Observou-se a redução de situações de vulnerabilidade social, prevenção de riscos sociais e seu agravamento, e aumento do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais. Houve também uma ampliação do acesso aos direitos socioassistenciais e um crescimento no número de jovens autônomos e participativos na vida familiar e comunitária, plenamente informados sobre seus direitos e deveres. Além disso, houve uma redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização.

Com isso, percebemos que o objetivo proposto e o trabalho da equipe psicossocial estão sendo executados de forma contínua, sempre pautada pelas necessidades e realidades dos usuários.

Jaú, 30 de Setembro de 2024.

Priscila Andresa de Oliveira

Diretora

RG. 40.396.944-X

Priscila Andresa de Oliveira

Diretora

RG 40.396.944-x

Leticia Aleixo Brancaglion
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59788 9ª Região/SP

Leticia Aleixo Brancaglion

Assistente Social

CRESS 59.788

Maria de Lourdes
S. S. Oliveira
COORDENADORA SOCIAL
RG: 24.849.815-0

Maria de Lourdes Santos Silva

Coordenadora Social

RG 24.849.815-0

Silvia Helena Gomes da Cruz
ASSISTENTE SOCIAL
CRESS Nº 59.879 - 9ª Região/SP

Silvia Helena Gomes da Cruz

Assistente Social

CRESS 59.879



CENTRO PROMOCIONAL SÃO JOSÉ – SIPEB

CNPJ 50.228.097/0007-58

Declarada de Utilidade Pública Federal (Decreto 46929/59), Estadual (Decreto 33878/58)
e Municipal (Lei 759/63) de Itu – SP

Dimpna S. O. Marques
Psicóloga
CRP 06/162191

Dimpna Sobrinho de Oliveira Marques
Psicóloga
CRP 06/162193

Jaqueline V. Gomes Mengon
PSICÓLOGA
CRP 06/118279

Jaqueline Vanessa Gomes Mengon
Psicóloga
CRP 06/118279